AMANDA MILO

# THE PET PROJECT



The Pet Project by Amanda Milo

Meu povo é colecionador - (Caçadores) –Todos os habitantes bípedes de um pequeno planeta azul em uma galáxia que estava bastante distante de nosso próprio sistema estelar.

De pele macia e inteligente, esses novos alienígenas são animais de estimação interessantes. Fascinantes, na verdade. E quando o resto do universo perceber isso, todo mundo irá querer um.

Portanto, precisamos que esses novos alienígenas se reproduzam.

É meu trabalho ajudar os alienígenas a se reproduzirem ... por qualquer meio que julgar necessário.

**AVISOS**

Sim ou não?

Alguns leitores não querem advertências. Outros leitores as apreciam. Existem membros de ambos os lados que são muito apaixonados e expressam seus argumentos.

O que uma autora deve fazer?

Vou dizer para você passar por isso, se você não quiser avisos. Entre e aproveite, meine Freundin!

Para aqueles que desejam um aviso, seja para você:

**Pet Project** tem alguns temas / momentos de gatilhos. Alguns leitores ficarão profundamente perturbados, enquanto os leitores de **romances dark** acharão essa história leve. Você conhece a si mesmo. Você sabe do que você gosta. Se você tiver gatilhos, desista. Se você seguir em frente, espero que goste da leitura - só quero que você se divirta!

❤️ * Abraços para vocês, meus amigos * ❤️

Sumário

The Pet Project by Amanda Milo 2

CAPÍTULO 1 5

CAPÍTULO 2 13

CAPÍTULO 3 24

CAPÍTULO 4 30

CAPÍTULO 5 35

CAPÍTULO 6 44

CAPÍTULO 7 49

CAPÍTULO 8 60

CAPÍTULO 9 62

CAPÍTULO 10 66

CAPÍTULO 11 82

CAPÍTULO 12 87

CAPÍTULO 13 94

CAPÍTULO 14 96

Minianotações da autora 105

BÔNUS EPÍLOGO 105

NOTAS DA AUTORA 126

CURIOSIDADES QUE VOCÊ NUNCA PROVAVELMENTE UTILIZARÁ NA SUA VIDA DIÁRIA 127

PERGUNTAS SOBRE PROJETO PET 131

# CAPÍTULO 1

Adquirimos uma espécie de criatura desconhecida anteriormente quando visitamos um pequeno planeta cheio de água, onde os habitantes bípedes se reuniam para nós com ansiedade e curiosidade.

Dizem que abrimos nossas naves e essas criaturas entraram em massa. Ouvi dizer que aqueles primeiros tripulantes, que viram espécimes animados se amontoarem em confinamento, ficaram confusos com o entusiasmo dos alienígenas em entrar em cativeiro - mas os tripulantes logo descobriram que essa espécie se sai melhor sob regras estritas. Embora certamente, houve alguns espécimes selvagens que não correram para subir em naves estranhas que chegavam em suas terras. Capturamos o maior número possível e, depois de algumas remessas, coletamos o maior número possível de retardatários infelizes. Era a coisa mais generosa a se fazer. A maneira como se aproximaram sem medo e a maneira como desejavam seguir a direção... Era óbvio que esses seres haviam sido domesticados em um ponto ou outro, e as criaturas domesticadas não podem se defender por si mesmas. Eles simplesmente não têm instintos e adaptações.

Infelizmente, como às vezes acontece com os seres exóticos, a demanda por essas novas espécies -

designadas como T. Skins ou macios (abreviação de peles sensíveis) explodiu. Nasceu um feroz comércio de vendedores ambulantes - sem regulamentação. Vendemos nossos espécimes para outros planetas. Nós os oferecemos a imperadores e imperatrizes como presentes. Nós os mantivemos como animais de estimação e os exibimos, erguendo recintos fantásticos para eles em nossos jardins.

Alguns viveram. A maioria morreu.

Quando percebemos que eles tinham necessidades especiais para serem criados em cativeiro, tínhamos um estoque cada vez menor de espécimes. Com a demanda alta e a oferta tão baixa - e ficando assustadoramente mais baixa a cada dia -, começamos a pesquisar seriamente o que nos restava para estoque. No entanto, o estoque científico não foi liberado. As comunidades científicas tiveram que arrecadar fundos para pagar todos e cada indivíduo, e foram necessárias fortunas para reunir pequenos rebanhos de espécimes para estudar.

Infelizmente, nós os achamos lentos em se reproduzir, com machos agressivos e fêmeas suscetíveis a danos. Para aumentar o nível de dificuldade, a gestação foi terrivelmente longa - rivalizada apenas pela pura anti-velocidade com que eles amadureceram.

No entanto, consideramos que vale o esforço. Embora concluíssemos que eram primitivos, o que os

tornou tão interessantes na galáxia era a capacidade de entender nossa intenção - apontaríamos para um objeto e eles virariam a cabeça para olhar, e assim por diante. Eles exibem constantemente uma maior compreensão cognitiva do que a maioria das formas de vida dos pets. As espécimes também foram consideradas criaturas inteligentes, fascinantes e intrinsecamente lúdicas. A princípio, pensamos que eles seriam capazes de falar, mas ficou evidente que eles apenas imitam nossos assobios, emitindo notas sem sentido em vez de palavras. (Embora sejam capazes de seguir comandos em nosso idioma, especialmente se você mantiver suas palavras simples, de preferência em notas pequenas e fáceis de discernir.) Elas podem ser ensinadas a dançar, cantar e até tocar instrumentos. Se você tiver a sorte de pagar por uma mulher jovem, ela pode se relacionar com os filhos de seu dono/mestre em casa e brincar com eles. Há até relatos de espécimes que tentam proteger esses filhotes, mesmo com o sacrifício de suas próprias vidas fáceis de terminar. Não era de admirar que nossos povos - e tantos outros - fossem feridos.

Meu povo, o Cryptops, considerou coletar todos os espécimes sobreviventes dos cidadãos do nosso planeta, mas isso tem muitos riscos. Principalmente, se o governo levar adiante essa coleção em todo o planeta à força, as espécimes que se instalaram e tiveram todas as suas necessidades de sobrevivência atendidas por seus donos podem não conseguir prosperar em

laboratório. Em segundo lugar, nossos cidadãos podem se revoltar. Alguns donos ficam bastante apegados às suas espécimes, mesmo que não as entendam completamente.

Considerando o nível de dificuldade dos cuidados e manutenção dessas criaturas, imagine minha alegria quando fui selecionado para substituir um cientista no ramo de manutenção de espécimes de nosso laboratório. Tenho a tarefa de assumir o projeto de criação e pesquisa de novos espécimes criados em laboratório.

Este é o meu primeiro ciclo diurno na minha nova posição e chego cheio de emoção, marchando orgulhosamente pelas portas do Projeto de Criação de Peles-macias ... onde eu paro abruptamente.

Um laboratório brilhante e bem equipado fica à minha direita. Uma grande mesa de exames e serviços está incluída, com bastante espaço na jaula para que um macho reprodutor viva e um amplo espaço de manutenção, controle e observação. Além dos balcões e armários do laboratório, há um deck de observação, e dois degraus abaixo, as jaulas de peles-macias por toda a sala.

Quatro gaiolas se projetam nas paredes. Paredes grossas separam cada uma delas para impedir que os espécimes se machuquem através das barras da cela.

As celas e cada item dentro delas brilha a prata de aços de alto carbono ligados a cromo. Resistente à corrosão e simples de higienizar. Em cada gaiola, há um colchão baixo para dormir, um caixote de areia para eliminação de resíduos fisiológicos, um bebedouro automático e uma entrada para a bandeja de alimentação na porta. Este último recurso é especialmente útil para cobaias masculinos, porque eles tendem a representar o maior perigo para os funcionários e manipuladores, mesmo nas menores janelas de contato direto.

E olhando para mim estão três espécimes masculinos adultos.

E ... uma fêmea.

Uma fêmea?

Eu pisco, confuso. Também, deixando de lado meus pensamentos, é um choque verificar o péssimo estado físico do macho que está alojado na terceira cela. Mas deixando isso de lado por um momento, me recomponho o suficiente para avançar, saindo por uma porta que leva além das grandes corridas externas de cada compartimento. O caminho que fica atrás do corredor é comumente chamado de 'baia de alimentação', uma pista de acesso que oferece ao dono a oportunidade de observar ou um ponto de entrada para acessar as jaulas para manutenção ou limpeza. O que espero ver aqui é o resto de um rebanho saudável

de fêmeas, talvez tomando banho de sol junto a uma grande piscina.

Mas não há piscinas. Não há grama exuberante para um rebanho de fêmeas grávidas descansar, ou árvores para descansar quando desejam um local com sombra para absorver o ar fresco, com a barriga inchada com os filhotes. Há apenas um punhado de ervas daninhas e sujeiras dispersas, tão secas que descascaram, racharam e se separaram em alguns lugares. O chão parece irregular e desconfortável para caminhar. Diretamente atrás do gabinete feminino, o chão parece manchado, com círculos marrons mais escuros descolorindo a sujeira. Das quatro jaulas presentes, parecendo deliberadamente curta, a gaiola da fêmea é de fato a menor de todas.

E nenhuma outra fêmea está contida nela.

"Apenas uma?" Eu murmuro para mim mesma, incrédulo. “Impossível.” Como alguém poderia esperar executar um programa de criação com apenas uma única fêmea?

Olhando de volta para dentro, inspeciono a sala com um olhar mais clínico.

Não é de surpreender que os machos pareçam estar me avaliando abertamente, com os mais fortes parecendo agressivos, seu olhar dizendo que ele está intencionalmente tentando intimidar. Ele anda na primeira gaiola. O homem mais distante da porta,

movendo-se um pouco ansiosamente, olha-me cautelosamente. O homem na gaiola do meio só me observa - mas, embora seu olhar para mim seja direto, eu decido que não é muito impulsivo. Pelo contrário, ele apenas parece intensamente resignado.

Na segunda gaiola, a fêmea parece compreensivelmente apreensiva, mordiscando o lábio inferior e me considerando com olhos grandes e brilhantes.

Meu tour levantou muitas questões.

Antes de manusear qualquer um deles, vou ao dispositivo de comunicação na parede oposta e entro em contato com o diretor do projeto.

O diretor-chefe me informa que só sobraram quatro peles-macias para o projeto. É minha tarefa estudar seus hábitos, incentivá-los a procriar e relatar minhas descobertas. Parece que meu antecessor decidiu um dia sair do departamento e nunca mais voltar. Todas as suas anotações e arquivos foram armazenados na antessala do laboratório.

Um financiamento adicional para a compra de mais fêmeas é uma possibilidade se eu conseguir resultados positivos com a fêmea solteira que tenho em mãos. Se nenhuma progênie for produzida, o financiamento para todo o departamento poderá ser cortado e a empresa precisará considerar quais funcionários são os mais necessários para manter.

Quando a discussão curta, mas desencantadora com o diretor termina, hesito em investigar a antecâmara. O que eu acho faz meu coração já afundando despencar.

Pilhas de caixas transparentes armazenam mais arquivos de memória do que o mar tem grãos de areia. Tudo o que o departamento sabe sobre meus quatro espécimes - meu sustento, em essência, porque o sucesso desse programa significa que mantenho meu emprego - está em algum lugar desse pesadelo desorganizado.

Ainda não estou confiante o suficiente para abordar minhas cobaias peles-macias - três das quais sem dúvida me desafiarão, algo que simplesmente não sinto vontade de enfrentar - permaneço na porta da antecâmara. Finalmente, aproveitando a coragem que não sinto, corajosamente marchando para a sala e inicio o dolorosamente lento processo de peneirar as montanhas de dados e informações sobre programas de criação de pets.

# CAPÍTULO 2

Eu li que as cobaias vocalizam de tal maneira que você quase jura que elas são capazes de falar, mas se você juntar várias propostas aleatórias, fica claro que a maioria delas mal consegue se entender além de gestos e muitas apontando confuso. Algumas de suas vocalizações são tão diferentes uma da outra, é impressionante. Isso levanta a questão de como eles procriam e criam seus filhos, se não compartilham nem a menor comunicação comum.

Encontro quatro perfis básicos para minhas cobaias em um dos primeiros arquivos que pesquiso. As imagens holográficas identificam cada uma delas e os nomes atribuídos são rotulados abaixo de cada imagem tridimensional: Ux-47, T-96, B-63 e Yc-12.

Digo a mim mesmo que esse achado é um sucesso que deve ser comemorado com uma pausa na leitura e passo para uma cadeira estranhamente fora do lugar, de aparência confortável, voltada para as quatro jaulas. Um assento de observação, mas estranhamente não no convés do observatório. Suponho que meu antecessor tenha tido uma visão mais próxima de suas cobaias, talvez formado amizade por permanecer tão próximo, e prometo comigo mesmo que aplicarei meu tempo sabiamente fazendo o mesmo.

Sei exatamente como quero começar também.

Estou muito empolgado por ter a responsabilidade de cuidar de peles-macias. Eu ouvi muito sobre eles, e a vontade deles de agradar seus mestres depois de treinados.

O fato de eu ter apenas uma fêmea no plantel é um amortecedor para meu entusiasmo, mas não faz nada para reprimir a excitação ainda palpitante da perspectiva de ter um pele-macia sob o controle da minha mão.

Mascarando meu entusiasmo, eu me aproximo do compartimento da fêmea e a chamo até mim.

Compreensivelmente cautelosa com um novo manipulador, ela hesita um pouco - pelo menos até eu levantar o controle portátil que administrará um choque repreensivo em sua coleira.

Lábios achatados, olhos fitando o chão, a fêmea caminha para mim mais obedientemente então.

Nua, exceto pela coleira, não há nada para me impedir de examiná-la.

Embora seja comum colocar roupas em pets - é assim que as encontramos; eles criaram inteligentemente coberturas para proteger sua pele sensível da luz solar intensa, detritos e temperaturas fora do conforto de seu corpo - isso não é fornecido a cobaias mantidas em laboratório devido à incidência

comum de que eles usam suas roupas para estrangular a si mesmos ou a outras cobaias.

As peles-macias mantidas em residências tendem a ser mais bem ajustadas, e é quase raro para alguém se estrangular.

Porque isso ocorre, não temos certeza, embora agora eu tenha a oportunidade de aprender, espero que não haja danos às minhas cobaias.

"É isso aí", elogio a fêmea quando ela se aproxima de mim. "Você já está se preparando para ser um bom animal de estimação, não é?"

Ela solta um suspiro e, durante a inspiração, quando sua pele passa bruscamente sobre as costelas, posso ver o músculo do coração batendo contra a pele.

"Hmm", eu penso. “Isso”, aponto para a batida visível, “indica que você está do lado extremo da magreza, se bem me lembro da minha literatura”. Duvido que suas rações sejam insuficientes; Eu suponho que algo esteja contribuindo com que ela não consuma seu alimento então. Razões comuns para isso incluem infelicidade, doença ou trauma.

Relativo.

Li que alguns corpos parecem ter uma estrutura naturalmente mais elegante que outros, mas para as fêmeas destinadas à reprodução, uma dieta adequada - e uma quantidade consumida adequadamente - é ideal.

É imperativo para mim que todas as minhas necessidades sejam atendidas da melhor maneira possível.

"T-96", ordeno, "siga-me até aqui." Faço um gesto para onde estou sentada, e quando ela dá um passo rápido ao meu lado para atravessar a sala, sorrio para ela em aprovação. "Boa fêmea." Então eu interiormente franzo a testa. "Tenho o desejo de lhe dar um nome." Percebi isso nos animais domésticos. Não existem dados que sustentem a afirmação de que um vínculo mais forte é promovido com um nome afetuoso, mas, para o caso de haver alguma base na teoria do apego, sou inspirado a dar um nome à joia do meu programa. "Que tal ... Pet?" Eu pergunto a ela.

O T-96 me dá um leve sorriso, e rapidamente levanta e depois abaixa os ombros. Um maneirismo terno que parece indicar consentimento.

"É Pet, então", declaro satisfeito e a guio para onde compartilharemos nosso primeiro treinamento. Eu indico a almofada jogado ao lado da minha cadeira. "Senta."

Quando ela obedece, peço: "Fica".

"Au, au!", Pet responde e ri para si mesma.

Ela já está exibindo um comportamento domesticado. Estou tão satisfeito. "Que criatura encantadora!", digo a ela.

Sento-me na cadeira e desenho a estação no desktop em miniatura embutida sobre o meu colo. Posso ler e tomar notas, tomar ditados, acessar minha agenda e ver o tempo todo neste assento, com Pet me fazendo companhia.

Imagino que todo ciclo do dia comece dessa maneira, e a emoção empolga na minha garganta como aconteceu na manhã em que fui informado de que fui selecionado para este projeto.

Com a mentalidade mais à vontade, vasculho o que parece ser os arquivos mais antigos dos quatro pele-macias que eu cuido. Examino os vários documentos e anotações abundantes em cada uma de suas respectivas pastas. Para meu alívio, os testes indicam que essas quatro são não-relacionados (consanguíneos).

Bom.

Eu acesso ao aplicativo de voz e começo a fazer anotações.

"Pensamentos iniciais sobre os planos de criação: se a Pet produz dois filhotes, cada um pode ser criado para os dois machos não relacionados".

Pet começa a se mexer ao meu lado.

“Se cada um deles tiver filhos, eles podem ser atendidos pelos machos que não os criaram. Isso é criação de linha muito mais próxima do que eu me sinto confortável em trabalhar, mas esse é simplesmente o

pior cenário, se o laboratório não puder conseguir fêmeas adicionais. ”

Recuso-me a considerar que não, especialmente se o meu programa mostrar-se promissor e der frutos - e muito menos se o meu programa produzir gerações adicionais de peles-macias.

Continuo fazendo anotações e lendo os dados que tenho na minha frente. Ao longo disso, uma vez que ela se acomoda, Pet senta-se em silêncio.

É reconfortante tê-la por perto.

Depois de ler o meu material, me sinto mais confiante de longe.

Minhas impressões:

O Ux-47 seria um espécime atraente, se suas más maneiras não obscurecessem tudo, incluindo seus traços bem simétricos. O Ux-47, que fica na extrema esquerda, é o mais próximo em tamanho do Cryptop médio, apenas alguns palmos abaixo de mim, com seis unidades de altura e vinte e seis medidas de peso. Sem surpresa, seu arquivo diz que ele tem uma longa história de brigas e, na verdade, ele é responsável pelos danos causados ao macho na jaula do meio.

Os dados estabelecem que o Ux-47 escapou, com a intenção de acessar as fêmeas. Quando ele foi incapaz de alcançá-los, ele se enfureceu, e o macho na baia do meio se tornou seu alvo. Sinto meus olhos se

arregalarem quando chego a um registro de várias vezes que o Ux-47 quebrou o confinamento desde que ele foi adquirido. A cada vez, ele atacou um colega cientista ou treinador. Muito agressivo para ser o candidato ideal para procriar com Pet, observo.

Felizmente, as paredes entre as jaulas são robustas e sólidas, porque o gabinete do Pet está diretamente à direita dos Ux-47. À direita da cela está o B-63.

O B-63, um macho de constituição robusta e tamanho impressionante, é o infeliz destino dos espancamentos de Ux-47. Deve ter sido uma luta aterrorizante. Ambos os machos têm quase o mesmo tamanho, com o B-63 também atingindo seis unidades de altura e, antes dos ferimentos, pesando vinte medidas de peso.

Desde o ataque, ele perdeu notavelmente massa muscular e, portanto, peso, e agora tem em média dezoito medidas de peso. Ele está fortemente marcado, está cego de um olho - parece que alguém tentou arrancá-lo - e ele manca devido ao Ux-47 quebrar o osso longo na perna do B-63. (Ainda não criamos um anestésico adequado para as cobaias. Portanto, a cirurgia é arriscada e sempre experimental. Foi realizado um procedimento de reparo. Ele não morreu durante a tentativa e pôde andar depois; essas duas coisas são uma façanha...) Ele também mostra sinais de ser mais velho, com cabelos que ficam prateados e, nos machos,

as superfícies de mastigação de seus dentes mostram mais desgaste - mas sua contagem de espermatozóides é saudável, então aqui está ele no programa. Ele tem uma aparência bestial, mas talvez ele faça um serviço gentil em deferência a sua condição danificada, acrescento ao meu diário de notas.

E depois há o Yc-12. Traços angulares, olhos escuros que se inclinam atrativamente, fazendo-o parecer como se estivesse sorrindo silenciosamente, comprometido e constantemente pensativo - agora, aqui está um macho atraente. Yc-12 está no gabinete montado na parede oposta, para que ele tenha uma visão do B-63 à sua direita. Entre as jaulas desses dois machos, está a porta de acesso ao beco, que me permitirá a entrada mais fácil nas partes externas de suas celas. Yc-12 foi escolhido para este local porque ele não faz barulho e, portanto, é agradável de passar (embora seja observado aqui que o rosnado do B-63 não começou até depois de seu ataque, enquanto ele lutava para se adaptar à dor quase constante, e ele assusta facilmente quando sombras passam sobre o olho lesionado). Yc-12 nunca rosnou, rosnou ou mordeu um manipulador. Ele é o mais alto dos três machos, com seis e oito unidades de altura, e pesa dezessete medidas. Meu antecessor deve ter apostado suas esperanças neste macho. Suas anotações estão escritas abaixo dos dados impressos e ecoam meus pensamentos imediatos no perfil de Yc-12:

Macho de primeira linha em todos os aspectos - espécime perfeito no corpo, temperamento e idade ideal para procriar.

Quando olho para cima, ignoro o bestial B-63 me observando com cautela e me concentro no rosto curioso e aberto do Yc-12. Enquanto eu olho, seus lábios se esticam em um breve sorriso.

O macho sorriu para mim! Em um macho, isso pode ser uma ameaça, uma exibição dos dentes - mas o Yc-12 não exibiu os dentes.

Oh, eu estou impressionado. Abaixo meus olhos e adiciono meus próprios pensamentos à entrada de arquivo dele. Se eu puder, Pet acasalará com este macho Prime, e mais ninguém. Mas, à prova de falhas, vou manter os outros - caso o imprevisível aconteça e um ou dois homens sucumbam à doença.

Com esse pensamento, um calafrio se move através de mim e olho para a fêmea descansando ao lado da minha perna. Ela tem sido respeitosa e quieta, sentada na almofada - sem tentar escapar ou agir. É muito cedo para ter desenvolvido algum tipo real de vínculo, mas certamente já tenho uma grande afinidade por ela. Estrelas triplas permitam que que ela não adoeça ou venha a se prejudicar. Estendo a mão, dando um tapinha nela.

Não esperando minha súbita demonstração de afeto preocupado, Pet olha para mim com desconfiança,

mas eu continuo acariciando-a. Com facilidade, ela se acomoda sob a minha mão, até inclinando o queixo para cima, de modo que meus golpes pousem sobre o topo da cabeça e deslizem facilmente pelos cabelos, sobre a curva do pescoço. "Boa garota!", eu a elogio. "Não morra."

***

Pet está tão confortável que está encostada em mim, e quando eu percebo a queimação se formando no meu estômago, sinalizando o que eu não comi o almoço e pulei o jantar também - foi quando descobri que Pet não está simplesmente sentada comigo em um silêncio sociável. Ela adormeceu, com a cabeça pressionada na minha perna.

Estou estranhamente ... aquecido.

Timidamente, estendo a mão e afago seus cabelos macios.

Pet endurece, seus olhos se abrem, sua mão bate contra a minha - mas então ela para, identificando quem a está tocando, aparentemente, porque a próxima coisa que ela faz é prostrar-se sobre o meu pé, fazendo uma careta de desculpas.

Divertido, eu me abaixo e a pego no colo, satisfeito quando ela não luta e só me aperta mais forte. "Está tudo bem, Pet", eu acalmo. "Não era sua intenção ficar

assustada, assim como não era minha intenção assustá-la." Vou até a geladeira, o freezer e a estação de alimentação pele-macia do laboratório, onde as refeições das cobaias devem ser preparadas. O tempo todo, Pet fica congelada, me segurando. As peles-macias seguram no colo seus filhotes, e Pet tem claramente mais idade do que se sente confortável com o modo de transporte. Mas gosto de segurá-la contra o peito e me surpreendo fazendo um convite. "Que tal eu não te colocar de volta ainda? Vamos encontrar algo para comer juntos. "

# CAPÍTULO 3

O processo de seleção de parceiros de um pele-macia não é bem conhecido. Há muita coisa documentada, mas houve pouco sucesso na reprodução.

Quando os obtivemos pela primeira vez, parecia que a maneira mais simples de superar sua reprodução lenta seria criá-los em massa completamente fora de um corpo. Um número ilimitado de úteros artificiais poderia suportar o fardo de cultivar cada bebê, e então os bebês precisariam simplesmente de alimentação e criação final até serem desmamados.

Coletamos óvulos femininos e os fertilizamos com espermatozóides masculinos. Criamos centenas e centenas de jovens em úteros artificiais que imitavam todos os detalhes do processo de gestação de uma fêmea pele-macia.

Mas quando chegou a hora de separar os bebês de seus úteros e colocá-los em incubadoras, os espécimes bebês ... eles morreram.

As imagens capturadas nos meus livros também ficaram gravadas no meu cérebro. Conscientes do número de germes e patógenos que atacam uma raça, os pesquisadores tomaram o máximo cuidado para permanecerem afastados dos jovens. Tudo foi

automatizado, tudo visível remotamente para que os bebês não fossem perturbados. Isso deixou uma sala cheia de incubadoras estéreis de parede a parede, com uma pequena cobaia em cada uma.

Todos eles morrendo.

Era como se eles fossem privados de algo, algo intrínseco.

Os funcionários tinham medo de entrar na sala, muito menos de lidar diretamente com qualquer um dos pequenos e, apesar de uma pesquisa aprofundada da situação, nenhuma explicação foi encontrada para o fracasso em prosperar. O leite artificial era quase idêntico em composição ao leite natural. As autópsias provaram que a maioria dos jovens não apresentou problemas com o consumo do líquido nutritivo. No entanto, nenhum bebê - nem um! - viveu.

Assim, o concurso de criação manual começou. Acasalamentos controlados, indivíduos examinados e supervisão constante para proteger as fêmeas - e, embora o número de bebês produzidos por nossos esforços seja pequeno, pelo menos a maioria prospera.

Obviamente, a "maioria" é relativa. Com seus pequenos números e um interesse vertiginoso por essas criaturas em todo o universo, é uma corrida para descobrir a melhor maneira de multiplicá-las meticulosamente.

Foi uma perspectiva emocionante quando pensei que estaria trabalhando em uma instalação de ponta com um plantel completo e um grupo de machos e fêmeas bem selecionados e bem-treinados.

Agora estou cheio de um tipo de antecipação temível. Este foi um desafio antes. Agora ... minhas chances de sucesso em grande escala são frustradas.

Ainda não, resolvo. É uma chance de experimentar, aprender, tentar melhorar a taxa de procriação de peles-macias, se em pequena escala. E gosto da simplicidade da presença de Pet. Ela é calma, mesmo quando ela se esforça para se acostumar comigo.

Eu discerni quais alimentos ela prefere e os uso como incentivo para verificar quais truques ela aprendeu. O sorriso dela é torto quando ela demonstra que sabe pular com um pé, dançar sob o comando, cantar - e ela até faz uma espécie de vocalização latindo, embora eu não tenha pedido para ela fazer isso.

Parece ser uma excelente indicação de iniciativa.

Ela é vigilante, ágil e ansiosa o suficiente para obedecer, se não for sincera, por favor.

Eventualmente, com o meu incentivo, ela começa a percorrer a área em frente às celas, mantendo um olho em mim o tempo todo.

Simplesmente observando-a ir e voltar, eu aprendo uma coisa: Pet tem medo do Ux-47.

Ombros curvados ao ouvir suas sugestões e evitar completamente o lado dele da sala são indicadores claros de que ela não deseja interagir com ele.

Tomo nota disso e acrescento uma pergunta ao lado: Anteriormente tentou procriar à força esse macho?

(Não foi anotado no arquivo dela, nem no dele. Espero que isso signifique que não ocorreu. A criação forçada, descobrimos imediatamente, está cheia de perigos. Embora possa resultar em gravidez para a fêmea, sempre causa o dano nela - fisicamente, se o homem é duro em subjugá-la e, da mesma forma, incapacitante, também há um limiar mental e emocional de dano. Pode fazer com que a fêmea pare de comer, se afaste de seus proprietários e outros peles-macias de sua convivência e pode até resultar na morte da fêmea muito antes que o jovem em sua barriga esteja pronta para cumprimentar o mundo.)

Enquanto Pet é relutante em se aproximar de Ux-47, ela simplesmente mostra uma hesitação tímida com os outros dois homens, e isso é promissor. Notável: os outros dois homens se comportam bem com ela sempre que ela se aproxima deles e permanecem respeitosos, falando baixo e profundamente com ela quando ela chega ao alcance auditivo. Por outro lado, Ux-47 a chama em um tom agudo, com uma voz mais alta que os outros dois, como se isso a convencesse melhor a dar-

lhe atenção. Ele também imita sugestivamente o ato sexual com as barras de sua gaiola e se empolga em dureza de acasalamento com as mãos.

Isso não interessa Pet.

Isso claramente assusta Pet.

O fato de ele não perceber ou reconhecer que a exibição de seu namoro exige alterações é preocupante; talvez ele seja mentalmente deficiente. A alternativa é que ele esteja totalmente ciente de seu efeito - e ele goste do medo dela, e isso é motivo de preocupação ainda maior.

Um macho que não pode confiar em tratar bem uma fêmea é um perigo para toda a população sensível, porque ele prejudicará as criadoras e, como já provou, ele prejudicará os machos que vê como rivais.

Para ser justo, a agressão física a outras pessoas do mesmo sexo é comum entre quase todos as cobaias masculinas. Há uma disposição terrível de se confrontar com ferocidade violenta em muitos deles, onde essa tendência não é tão presente nas fêmeas. Inicialmente, teorizamos que exibições de habilidade de combate eram realizadas para atrair parceiras, mas aprendemos rapidamente que as fêmeas fogem durante confrontos masculinos selvagens.

Devido à inclinação masculina em relação à belicosidade, a maioria dos machos não é adequada

para animais domésticos. Embora alguns proprietários digam que os machos podem ser treinados para dançar, tocar e cantar sob comando com a mesma facilidade que uma fêmea - especialmente se eles se estabelecerem com uma fêmea pele-macia, eles são mais independentes.

Isso nos leva a crer que, no mínimo, as peles-macias formam pares. No entanto, também vimos evidências de que um único homem bem-treinado também pode se acomodar em um ambiente em que é mantido como o único criador e protetor de várias fêmeas.

Infelizmente, esses machos são bombardeados com rivais e, se não for por nossa intervenção, não demorará muito para que ele seja atacado por outros machos de sua espécie, e seu harém de fêmeas esteja espalhado entre seus atacantes.

# CAPÍTULO 4

## DOIS E MEIO DIAS-CICLO MAIS TARDE.

O Ux-47 está começando a me irritar com a maneira como ele não para de gritar por Pet.

Pressionando minha mesa para que eu possa ficar de pé, olho para onde a mangueira da lavadora de pressão está suspensa no teto. Depois, vou até a sala, onde tento localizar um registro que indique quando todos foram pulverizados pela última vez.

Não demorou muito para eu decidir que, se as informações estiverem presentes entre a bagunça de dados que o meu antecessor me deixou, não consigo encontrá-las.

Portanto, saio com um propósito, me aproximo do pulverizador e tomo nota da maneira como os machos se preparam. Pet, que estava me acompanhando, cai de costas - cai direto no chão, na verdade, claramente não gosta de ser banhado.

Suspiro e me abaixo para pegar a mão dela. “Este é um desconforto necessário. Suas peles ficam tão imundas. As peles-macias eliminam todo tipo de coisas, inclusive as células da pele. Esse design deve ter surgido porque suas peles macias tendem a atrair tudo em seu

ambiente, agarrando-se a elas, apenas esperando para adoecer ou matá-las. É muito anti-higiênico.

Pet faz uma cara infeliz, mas se levanta e me segue - mesmo que ela arraste seus passos para que ela fique muito, muito para trás, ela ainda me segue.

Eu já gosto muito dela.

Quando Ux-47 começa a gritar por Pet, eu aponto o pulverizador e atiro nele sem aviso.

É incrivelmente satisfatório.

Pet concorda: ainda atrás de mim, ela ri.

Estou sorrindo até o Ux-47 rosnar para mim e passar por sua porta para o corredor externo antes que eu possa banhá-lo adequadamente.

Estou um pouco irritado comigo mesmo por não antecipar isso. Estou mais do que um pouco irritado com ele por empregar essa tática covarde e desobediente. Faço uma anotação para mim mesma da próxima vez, antes de me aproximar do pulverizador - é melhor deslizar as portas e trancá-las.

Por enquanto, visto uma capa invisível de bravura e me aproximo da frente de seu recinto. Tendo percorrido as jaulas do lado do beco, sei que ele não tem nada onde se esconder na parte externa de seu habitat, uma vez que eu entrei. Isso também significa que não haverá nada entre eu e ele se ele optar por atacar.

Pego a maçaneta para entrar - e Pet engasga e sai correndo de volta para sua cela. Para minha surpresa, ela vai até a sua jaula - e se fecha, sacudindo a cama e se arrastando por baixo dela, como se o Ux-47 fugísse no momento em que abro a porta.

Não é exatamente reconfortante.

(Vale a pena notar que não estou chateada com Pet por fugir; sei que ela não está se encolhendo de mim; tem medo dele.)

Incomodado, olho para o gabinete do Ux-47, sua tática e a reação de Pet me fazendo pensar se ele havia enganado meu antecessor no passado. Apertando minha mandíbula, seguro o pulverizador, destranco a porta e sigo dentro.

O Ux-47 realmente tenta me pegar de surpresa, mas eu liguei o pulverizador em um nível tão desumano que a pressão da água o empurra para fora de seus pés. Ele uiva quando eu o derrubo na terra.

Fico descontente ao constatar que o solo seco e rachado rapidamente se transforma em lama endurecida, derrotando completamente o objetivo de toda a sessão de banho. Eu parei de encharcar o Ux-47 e voltei para fora do seu gabinete.

Os outros dois machos não tentam se esconder, solidificando ainda mais minhas justas opiniões sobre eles. Eles permanecem imóveis durante todo o

processo, mantendo-se sobre os ralos do piso, nunca tentando fugir para a seção externa de seus gabinetes.

“Muito bom, B-36 e Yc-12. Vocês ganharam petiscos - digo a eles.

Pet rasteja debaixo da cama e se agacha miseravelmente sobre a grade, esperando que eu a lave. Para ela, abaixo a pressão da água o mais baixo possível.

Seu suspiro de alívio e olhar de surpresa diminui minha irritação que provocou Ux-47, um pouco.

As peles-macias são intolerantes à temperatura e, após se molhar, é necessário secar ou ficarão mais suscetíveis a pegar todo tipo de infecção. Pet é um prazer esfregar com uma toalha, não briga ou morde, e acho que gosto de cuidar dela até que ela seque adequadamente. O Yc-12 é igualmente fácil de secar, embora ele seja mais estóico no processo, não arqueando e quase ronronando como Pet.

B-63, no entanto, assobia quando eu estou perto de seu quadril.

Todo o seu lado, desde as costelas até a perna, está uma bagunça. Curado, é claro, mas é óbvio em sua perna, especialmente que ele sofreu uma fratura composta, e as cicatrizes são feias, deixando sua pele manchada e com nó. O fato de ele andar é uma prova do fato de que existem milagres. Eu não o castigo pelo único grunhido que ele solta quando eu coloco a toalha

sobre a órbita dos seus olhos, nem seguro contra ele que ele balança a cabeça bruscamente quando eu me movo muito rápido do lado de seu olho nublado. Eu posso imaginar que é desconcertante ter sua visão violentamente prejudicada em metade do seu corpo. "Pobre animal", murmuro para ele. Quando termino, dou aos três espécimes bem-comportados uma seleção de petiscos.

Feito isso, passo para o arquivo os dados postados em cada jaula. Todos eles estão estranhamente em branco, como se tivessem sido reiniciados. Entro a data e a hora e registro as entradas em cada quadro, afirmando que o indivíduo foi banhado.

Também marca no quadro do Ux-47 que seu banho foi um desperdício e, por causa de suas más escolhas, deve ser repetido no dia seguinte. O pensamento me deixa mais triste.

# CAPÍTULO 5

Como todos os animais já domesticados, os esforços dedicados de criação seletiva conseguem maiores lucros por meio de raras combinações emergindo do estoque base. As peles-macias já vêm em uma variedade surpreendentemente ampla de cores - dos cabelos, da pele e dos olhos. As criações bem-sucedidas descobriram que cruzar variantes de cores pode resultar em combinações fascinantes, para o deleite sempre crescente de seus criadores. Existe até um número crescente de cobaias de olhos estranhos, nos quais o espécime nasce com íris de cores completamente diferentes. Eles são preciosos!

Mas a raridade mais procurada no mercado no momento é uma linha de propostas albanísticas criadas de forma seletiva. Uma característica recessiva, qualquer proposta poderia estar carregando uma cópia oculta da mutação. Emparelhar dois indivíduos que possuem a mutação e que os genes produzam espontaneamente uma progênie albina de seu acoplamento (chance de aproximadamente uma em quatro) seria tão raro que, se nosso programa conseguisse criar uma única vez, poderia vender o filhote e comprar dez rebanhos de peles-macias.

Minha carreira seria intocável.

Do mesmo modo, (mesmo com as opções abaixo do ideal para o melhoramento genético), desde que este laboratório produza até um filhote de qualquer variante, minha carreira alcançará o status permanente de estabilidade.

Eu só preciso de um bebê pele-macia.

Com apenas uma fêmea no programa com o qual desejo alcançar esse objetivo, basicamente não tenho nada a fazer nos dias inteiros a não ser observar a rotina de Pet e observar as preferências de companheiro de Pet, catalogando suas reações a cada macho.

Pet passa um bom tempo olhando para o B-63, a quem chamo de Bestial. Eu não consigo entender o apelo dele. Talvez as cicatrizes dele invoquem sua curiosidade.

Seja qual for o motivo, Yc-12 - a quem eu me refiro apropriadamente como Prime - é um candidato superior, e eu literalmente a pressiono na direção de sua jaula durante o dia, incentivando-a a estar perto dele. Se a luxúria pode ser estimulada pela proximidade, pelo Criador, estou tentando promovê-la nela. Mas quando meu cutucão não funciona para mantê-la lá, movo minha cadeira e minha estação de trabalho para mais perto da cela dele e largo a almofada lá para que ela seja forçada a sentar-se entre mim e as barras de Prime.

E, provando que ele é absolutamente um exemplo maravilhoso de um homem terno, Prime nunca a assedia através das grades, nunca acaricia rudemente seu membro ao vê-la.

Ux-47 faz. Constantemente.

Estou tentado a manter meus dedos presos no botão que causa choques em sua coleira - porque até eu me cansei de seus sons, sua respiração repugnante e o forte cheiro de sua semente derramada - que ele espalha por todo o corpo nas paredes e fora de sua gaiola, o imbecil nojento - quando Pet se levanta da almofada e se move para fora.

Isto é bom. É seguro para ela passear pelas celas, porque todo este edifício é cercado por pedras e pedras, por isso não há perigo de um animal escapar. Há pouco perigo de algum predador selvagem surgir e levá-la. Assim, ela pode andar livremente do lado de fora, onde pode usar o beco para contornar os compartimentos dos machos e até mesmo voltar para sua própria cela ao lado de fora, se assim o desejar, o que às vezes o faz. Até agora, ela é perfeitamente digna de confiança e orgulha-se de seu gênero com sua lealdade e natureza agradável. Portanto, alguns momentos depois de terminar de punir o Ux-47, olho para o painel do monitor externo do gabinete.

Minhas pálpebras abaixam quando vejo que Pet está próximo da jaula de Bestial. Olho para Prime e seus olhos mudam de onde ele também está assistindo Pet nos monitores. Ao meu olhar, ele me dá mais uma de suas expressões faciais esticadas pelos lábios. É um sorriso, mas se eu tivesse que categorizá-lo, diria que é um sorriso irônico. Se pudéssemos nos comunicar, eu quase juraria que Prime está dizendo que não sei por que ela não se sente atraída por mim, como se fosse o homem com cicatrizes, com idade avançada e * não *.

Tudo certo. Talvez o Prime seja educado demais para dizer tudo isso. Mas não sou educado demais para pensar nisso. Por que ela está tão interessada nos idosos, danificados?

Para detalhar adequadamente meu resumo de suas falhas, meus olhos se voltam para Bestial—

Mas ele não está na jaula.

Meus olhos voam para o monitor. Meu coração se contrai.

O macho cicatrizado e deformado tem uma planta que cresce em seu recinto, não muito longe das barras. No topo da planta está uma flor, o que a torna bastante atraente - e é provavelmente por isso que ele não a pisou como se o Ux-47 fez por toda a sua vegetação daninha.

(Gostaria de observar que Prime também não pisou em toda sua vegetação. Infelizmente, nenhuma das ervas daninhas que conseguiram prosperar em sua cela tem flores em cima delas - quem poderia prever que as fêmeas seriam atraídas por ervas daninhas?)

Pet está parada na cerca de Bestial, olhando a flor solitária.

Estou começando a fechar às pressas a pasta que tinha na minha mesa quando Pet passa o braço pelas barras da jaula de Bestial, estendendo-se para alcançar a maldita flor de erva daninha que atraiu sua atenção.

Em toda a criação - o que ela está pensando ?!

Empurro minha mesa para o lado, empurro-a para fora do caminho na minha pressa, enviando-a para o chão. Porque se Pet não sabe que Bestial está envolto nas sombras no canto. Observando-a.

Arrancando um monitor de mão da parede, olho para eles enquanto corro por ela.

Pet conseguiu capturar uma folha, puxando toda a erva na direção dela - mas a folha que ela retira se solta. Sua boca se abre, e talvez ela pareça desanimada - mas está tão focada em seu objetivo que nem percebe que Bestial se moveu - tão, tão rápido! Como, com sua grave lesão?! - até que ele esteja pairando ao lado dela.

"PET!" Eu grito em aviso, fazendo minhas depressões no ouvido tocarem, meu pânico alto o suficiente. Espero que ela me ouça além de toda a rocha que abafa o som. Eu bato pela porta que me levará ao beco.

Talvez Pet me ouça, porque ela levanta a cabeça bruscamente.

Muito tarde.

Bestial está sobre ela.

Ela tenta puxar o braço para trás, mas fica presa em pânico, e o metal apertado em seu braço agora ligeiramente inchado (inchado por ser contraído enquanto tentava pegar a flor, sem dúvida), em vez de permitir que ela se soltasse.

Estou apertando o monitor com uma mão e procurando o controlador de atordoamento correto para fornecer choques imobilizadores no colarinho de Beastly - sei que tenho o errado quando é o Ux-47 que uiva. "Desculpe!" Eu ligo.

Rosnados bestiais em Pet.

"Você, seu bruto!" Eu cuspi.

Pet cai completamente imóvel, os olhos arregalados enquanto o encara.

Ele a pegou pelo cotovelo, e eu estremeço quando ouço Prime uivar - controlador ERRADO! Vou compensar

ele com guloseimas, meu pobre, pobre macho - mas finalmente consegui identificar o controle de Bestial, e estou prestes a apertar o botão e segurá-lo por tempo suficiente para que ele derreta em gosma - quando Bestial alcança a erva que Pet não conseguia coletar e arranca facilmente o caule da planta.

A boca do animal de estimação caiu aberta.

Bestial pressiona o caule da flor na mão dela, e com muito, muito cuidado, ele desliza os dedos grandes nas laterais do braço dela, forçando o caminho entre a pele macia e a picada implacável do tecido de metal.

Então ele abre os dedos, ampliando a abertura da cerca. Segurando Pet pelo pulso com a outra mão, ele pressiona cuidadosamente o membro dela de volta pelo buraco - guiando o caule da flor para segui-la sem machucar a flor.

Estou tão atordoado quanto Pet parece.

O Prime recebe uma porção dupla de guloseimas por ser mal corrigido. E Bestial ... ele recebe uma porção tripla de guloseimas, porque sou grato por ele não ter machucado Pet quando podia. Certamente, não haveria benefício em um macho prejudicar uma mulher - mas eles são conhecidos por fazê-lo simplesmente por prazer.

Eu posso absolutamente acreditar que Ux-47 é esse tipo de homem. Mas, no espírito de justiça, dou a ele meio snack em desculpas por corrigi-lo mal.

E começo um projeto de enriquecimento.

Um por um, tranco os machos na metade interna de suas celas e adiciono solo de envasamento de qualidade decente aos seus compartimentos externos. Então eu coloquei sementes. Era o melhor que eu podia pagar, uma mistura de flores silvestres que me disseram, por isso, espero que ofereça uma boa variedade.

É um trabalho sujo, e eu entro na metade interna vazia do compartimento de Pet, fico em cima da grade dela e ligo o pulverizador quando termino. Estou secando quando Pet se aproxima de mim e se inclina contra mim, passando o braço em volta dos meus quadris.

Eu li sobre isso. Esta é um sinal de afeto pele-macia; é alto carinho entre as cobaias.

Eu acredito que neste momento é também uma expressão de agradecimento. Pet obviamente não sabe ler, mas reconheceu as flores de ervas daninhas retratadas no saco de sementes e é brilhante o suficiente para determinar facilmente meu objetivo. Ela emitiu sons apreciativos que me fizeram sentir como se estivesse andando mais alto. Certamente me ajudou a terminar o trabalho árduo de transportar terra com muito mais alegria do que eu teria terminado.

Tocada por essa exibição extra dela, coloco minha mão em sua cabeça e aprecio o modo como ela se apega ainda mais no contato. "Você é um bom animal de estimação", digo a ela. "Eu gosto tanto de você."

# CAPÍTULO 6

Estou convencido de que as peles-macias podem falar.

Pelo menos um para o outro.

Talvez a linguagem deles não esteja bem desenvolvida, mas não acho que seja esse o caso. A comunicação deles pode ser prejudicada - por exemplo, o discurso de Prime às vezes parece incompreensível para Bestial e Pet, que são os únicos dois exemplares com quem ele fala.

No entanto, todos eles reagem especificamente às vocalizações uns dos outros, assim como você faria se uma pessoa estivesse compartilhando diálogo com você.

Tomemos agora por exemplo: Pet fica rígida na hora da tosa do pelo quando Ux-47 começa a chamá-la. A escovação e o corte em si não parecem ser o catalisador;

Estou certo de que é o que ele está chamando. Curiosamente, os outros dois homens mostram um aumento na agressão sempre que Ux-47 parece estar se dirigindo a Pet. Andando de um lado para o outro, elevando o nível de suas próprias vocalizações e aparentemente mirando-os no Ux-47, que apenas sorri e se alimenta de sua inquietação.

Aperto a coleira de choque até que ele pare de interromper, e uso ar comprimido para remover qualquer pêlo que sobrar da pele de Pet. Por isso, ela sempre chia e briga, mas ri também, o que - também muito, muito interessante - acalma os machos.

Tomando o braço de Pet, eu a acompanho até a jaula de Bestial. Seus olhos se arregalam e ela olha para mim bruscamente, algo estranho iluminando seu rosto. O rosto de Bestial também.

Eu confundo isso enquanto faço um sinal para que ele se mova para o canto da cela para que eu possa entrar.

Pego um barbeador e vejo os ombros de Bestial caírem em decepção.

Estranho.

Pet parece estar falando com Bestial enquanto eu cruzo com ele, que era exatamente a distração agradável que eu esperava que ela desse. É claro que ele sabe o que estou prestes a fazer, mas, para minha aprovação de má vontade, ele não rosna ou tenta lutar comigo quando eu coloco seu colar em um pequeno gancho no alto das barras, o que o impedirá de tentar sentar-se para escapar de mim.

Quando a lâmina descobre uma cicatriz que começa na pálpebra e se arrasta até a linha da mandíbula, eu estremeço. "Medonho."

Bestial vacila, e pela primeira vez, ele tenta esconder seu rosto de mim, como se soubesse que é abominável.

Evidentemente, isso aflige Pet, porque ela agilmente alcança as barras e arranca o barbeador da minha mão! Estou tão atordoado que não me recuperei quando ela pegou o queixo de Bestial entre os dedos, falando com ele de maneira delicada, e continua de onde parei, tirando tiras cuidadosas do pêlo do rosto.

Bestial murmura algo para ela em silêncio, algo que faz com que sua cor fique mais escura. Quero anotar tudo o que está acontecendo na interação deles, mas tenho medo de me mover e tirar a atenção deles um do outro. É muito fascinante. Gostaria de saber se posso fazê-la barbear Prime, e que efeito ele terá nela.

Pet faz uma resposta suave, timidamente, eu acho, e o que ela diz faz com que o Ux-47 ria maldosamente, e chama algo que deixa Bestial tenso.

O Prime surpreende a todos: ele grita algo de volta no Ux-47, o mais agressivo que eu já o ouvi se tornar.

Eu decido que o que quer que esteja ocorrendo, o Ux-47 merece uma punição.

Eu choco ele até ele ficar uma bagunça no chão, e então choco até ele parar de gritar enquanto está lá embaixo.

Certifico-me de manter um controle apertado sobre o meu prazer e não o chocar em um silêncio permanente.

É tentador embora. Realmente é.

***

Quando vejo mudanças emocionantes no ciclo de Pet, começo a alimentá-la diretamente em frente ao alojamento do Prime. No começo, ela é muito tímida para se aproximar, então eu tenho que afastar um pouco o prato dela, tentando aumentar a proximidade que ela está confortável em manter com ele.

A cada refeição, eu a aproximo, até que ela fique corada com ele. As bandejas de alimentação estão colocadas baixas nas portas e, para comer, as peles-macias caem no chão no nível da comida. Isso significa que Prime e Pet ficam cara a cara quando comem.

Ou seria: se Pet não escolhesse mudar seu corpo perpendicularmente a ele, e visivelmente encarar o nada em vez de virar a cabeça e dar-lhe alguma atenção. Até o mais simples pedaço de encorajamento.

Paciência, digo a mim mesma. As fêmeas são notórias por serem resistentes ao par.

Permito-lhe duas refeições assim antes de levantar fisicamente Pet e transformá-la para que ela fique de cara com um Prime de aparência moderada (seu humor calmo e reflexivo é curioso, e seus olhos seguem Pet constantemente - eu tinha certeza de que ele ficaria animado tê-la forçada a fechar). É quando Pet faz algo completamente inesperado.

Ela se afasta de mim, pega seu prato e vai até a cela de Bestial - e coloca a tigela na frente da porta dele.

"Absolutamente não!", eu declaro.

Bestial, de quatro enquanto come, inclina a cabeça.

Ux-47 grita alguma coisa, fazendo Pet estremecer. Sem sequer olhar em sua direção, levanto seu controlador de atordoamento e o castigo até que ele pare de fazer barulho.

# CAPÍTULO 7

São necessários vários dias para que as plantinhas brotem.

Quando o Ux-47 imediatamente pisotea e rasga deliberadamente seus brotinhos verdes emergentes, eu apunhalo meu dedo nele. "Você é tão idiota e estúpido que eu não poderia fazê-lo atraente para uma em cada mil fêmeas prontas!"

Por outro lado, Bestial mostra astúcia colocando as mãos em concha sob a água para coletar e, cuidadosamente, pacientemente, levando água para as mudas.

Prime, percebendo rapidamente, tende a cuidar de suas flores da mesma maneira, com fervor.

Para minha surpresa - e zombando - Ux-47 finalmente vê o propósito de cultivar ervas que atraem mulheres e protege agressivamente suas flores de pássaros e coisas do gênero, que de outra forma escolheriam o que se levanta da terra.

É interessante ver que esse projeto deu um propósito aos homens, e eles parecem melhor ajustados por terem algo a fazer.

Tenho um pouco de vergonha de como estou aliviado quando os brotos de Pet lutam mais que os outros, não importa o quanto ela tente cultivá-los. Sua

falta de sucesso significa que ela não se distrairá das flores dos machos; se ela quiser vê-los, precisará se aproximar deles.

Vendo pouco sentido em brincar na sua trama de terra, Pet me segue por toda parte, tornando-se minha companhia bem-vinda. E, quando trabalho demais, digitando notas copiosas e elaborando trabalhos de pesquisa, Pet muitas vezes rasteja entre mim e minha mesa, me encarando em silêncio, implorando silenciosamente por minha atenção.

Distraidamente, estou ciente de quão bem-vinda até suas intrusões são para mim. O olhar dela é tão significativo que muitas vezes paro o que estou trabalhando para prestar-lhe uma pequena atenção. Se eu fosse sábio, acabaria com a perturbação dela; é um comportamento um tanto rude.

Mas eu nunca poderia puni-la por isso. Ela é tão respeitosa e sincera na busca de afeto, que acaba com carinhos ou petiscos, recompensando-a por esse comportamento desarmante.

Um dia, ela até me traz um pouco da comida dela - que foi o ponto em que percebi que estava morrendo de fome e meu estômago estava com cãibras por microts, sem que eu notasse o suficiente para parar de digitar.

Desenvolvemos tal afinidade pelo outro em tão pouco tempo. Não posso deixar de ficar profundamente satisfeito com ela em todos os aspectos. E mal posso

esperar pelo dia que ela tem filhos. Os filhotes dela provavelmente serão queridos, e espero que sejam parecidos com ela.

Porém, para ter filhotes como uma possibilidade, ela deve ser inseminada. "Em cima da mesa agora, Pet", digo a ela.

A cada dia, ela recebe um exame para determinar sua prontidão - e finalmente, finalmente, o ciclo do dia chega.

A inspeção física mostra que a temperatura do corpo está levemente elevada e o fluido cervical está presente: Pet está pronta à reprodução.

Quando eu digo para ela ficar na mesa e me movo na direção da cela de Prime, Pet desobedece diretamente.

Ela pula da mesa e corre para mim, colocando as mãos pequenas no meu peito. Confiante de que ela tem minha atenção, ela faz gestos amplos e suplicantes na gaiola de Bestial.

As narinas de Bestial estão dilatadas, e seus olhos encontram os meus - e se um macho pudesse implorar em silêncio, ele está me pedindo para escolhê-lo para a procriação de Pet.

Eu volto para Pet. "Mas ele é ..." Balanço a cabeça e aponto para Prime, que é completo, atraente e bem-

educado - saudável, tudo é primordial. "Eu gosto dele", termino.

Os lábios do animal de estimação são finos. "Eeentaum procrie você com eli."

O riso explode de Bestial, Prime - e Ux-47.

Eu olho em volta para eles. Isso nunca aconteceu antes. Eu me sacudo da distração. Dando uma olhada em Pet, tento pegar sua mão e, quando ela desafiadora para evitar ser presa, eu a pego pelo colar de choque - o que serve para lembrá-la de que ela usa um - e a conduzo de volta para a mesa. "Suba. Não sofrerei rebeldia sua. Você é uma fêmea boa demais para se comportar mal assim. ”

Seus olhos imploram que eu reconsidere.

Meu olhar se move para Bestial. Suas mandíbulas estão cerradas, seus olhos se movendo rapidamente de mim para Pet e de volta para ela.

Eu olho para o Prime ... mas ele não está lá. Eu sabia que ele estava ficando angustiado em reação ao sofrimento de Pet; ele começou a andar. Ficar tão chateado com a reação dela prova apenas que macho bom e sensível ele é.

Por que ela não prefere ele?

Felizmente, eu não sou tão míope.

Preparando-me para não vacilar diante da expressão desanimada de Pet, eu viro, pego o que preciso e entro na jaula de Prime. Quando passo pela porta que leva à sua corrida, ele me vê e para de andar de um lado para o outro. Ele parece ... resignado. Antes que eu o alcance, ele se abaixa e puxa uma de suas plantas. Ainda não é nada além de um pedúnculo, mas posso ver a sinceridade dele no gesto e estou satisfeito. Espero que Pet também esteja.

Colocando uma vantagem em seu colarinho, eu o puxo até meu rosto. "Confio em que você a atenderá gentilmente"

Suspirando, Prime balança a cabeça, olhando para o chão.

Eu torço sua liderança para ganhar sua atenção novamente. Eu o deixei ver meu arrependimento antes de demonstrar o efeito do choque em sua coleira, para que ele não esqueça que estou no comando. "Eu odeio ter de lembrá-lo tão severamente", eu explique, "mas eu sei que é realmente melhor com machos reprodutores".

A literatura diz que eles ficam bastante animados durante o acasalamento e tendem a se esquecer. Durante a procriação é quando eles também mostram a maior agressão, o que faz sentido na natureza, onde eles seriam mais vulneráveis ao ataque de machos rivais. No entanto, não estamos em estado selvagem, não sou

capaz de competir pela honra do corpo receptivo de Pet, e o Prime vai me respeitar, ou ele será punido.

Fazendo uma careta, Prime acena com a cabeça novamente, sua mão subindo ao pescoço para esfregar a área que recebeu o estímulo negativo.

Sentindo-me convencido de que ele se comportará, eu o levo à mesa de exames, onde Pet está sentada, mexendo e me olhando com tristeza. Antes que Prime se aproxime dela, Pet pula da mesa e se vira, apoiando as mãos na borda – ficando de costas para Prime.

Isso é um pouco decepcionante. Foi documentado que as peles-macias mantidas em casa, que procriam com sua própria escolha, costumam participar da criação de barriga para barriga, com muito contato visual direto, olhando-se bem na cara e acasalando a boca e os órgãos reprodutivos .

E, embora não esteja provado que esse seja o método de criação mais eficaz, as peles-macias domésticas em área livre têm a maior taxa de nascimentos bem-sucedidos.

Portanto, eu preferiria se o Pet permitisse a procriação barriga a barriga.

No entanto, gosto tanto dela que, mesmo que seja um pequeno impedimento para o sucesso deste programa, permitirei a ela uma preferência, pelo menos para esta primeira cobertura.

Essa altura nova e mais baixa tornará mais difícil para mim ter uma visão decente - eu tenho que abaixar a altura da minha cadeira e me inclinar para que eu quase dobre ao meio, cotovelos nas coxas para observar devidamente.

Prime, parecendo surpreendentemente desconfortável, (mas não deixa dúvidas sobre o motivo pelo qual ele olha para mim enquanto eu me sento ao lado deles, inclinando-me para a frente para ficar no nível de suas áreas de órgãos reprodutivos) se aproxima Pet lentamente. Como ela está de costas para ele, ele passa pelo rosto dela para colocar silenciosamente sua planta arrancada diante dela: um presente de acasalamento.

Pet olha para ele antes de sussurrar dois sons distintos.

Prime limpa a garganta e emite um som em troca.

Fascinante.

Quando nada acontece, olho para Prime para ver que ele está hesitando. É Pet quem vira, fazendo uma série de vocalizações, tão parecidas com a forma como os Cryptops se falam que realmente, é como se estivessem realmente conversando. Mas seus sons são muito diferentes. Pode ser por isso que Pet adiciona um gesto mal-humorado - embora a irritabilidade possa ser para mim, porque ela olha para mim em seguida antes de se virar.

Ela levanta os quadris. É superficial, mas esse é um indicador claro de reprodução, e Prime o aceita como tal, colocando a mão entre as pernas dela.

Isso é comum em criações pele-macias. O macho quase sempre penetra primeiro na fêmea com seus dígitos. Dizem que as pele-macias domésticas lambem as fêmeas antes da reprodução - mas, infelizmente, machos emparelhados em laboratório que tentam isso com a mesma frequência são chutados na cara pela fêmea.

E talvez isso tenha acontecido com Prime antes, porque quando ele puxa os dedos para trás e os encontra secos, ele não se inclina para lamber Pet. Com a outra mão, ele esfrega a mandíbula e a move de um lado para o outro, seus ombros caem com o suspiro.

"Pausa", digo aos participantes do estudo.

Prime se afasta de Pet imediatamente, e eu dou a ele um olhar de aprovação. "Bom garoto."

Pet nem vira a cabeça para me reconhecer.

Passo entre eles e aplico gel para procriação.

Pet chia e se vira contra mim quando escovo o aplicador sobre sua área reprodutiva externa, e ela chia novamente quando eu a pego pela coleira, para que ela não possa escapar quando procuro o órgão erétil escondido sob a dobra anterior de sua vulva, e cubra-o completamente.

Quando eu solto sua coleira, Pet me chuta.

Permito isso, porque li que a excitação induzida quimicamente na tentativa de ativar a libido de uma mulher pode agravá-la irracionalmente.

No tempo que levo para lavar e secar minhas mãos, Pet começa a ofegar. O suor estourou na testa e no lábio superior, e ela se contorce.

Sento-me e faço um gesto para que Prime continue.

Os dedos de Pet se transformaram em garras, dançando sobre a borda da mesa em vez de agarrá-la de uma maneira obediente. Quando a mão de Prime acaricia sua nádega, Pet arqueia as costas com força, inclinando a pélvis para cima em uma oferta muito mais autêntica do que antes.

Prime agarra seus quadris e gentilmente se aproxima. A glande dele está inchada a ponto de brilhar e vazar emoção. Todo o seu membro é tão rígido que está de pé, e ele precisa agarrá-lo e lutar para inclinar o ângulo para a abertura de Pet.

Quando ele se insere, ele faz um barulho duro, rangendo os dentes - e Pet fica quieto, respirando fundo, abaixando a cabeça.

Estou alarmado e de pé - inseguro se ela está machucada ou excitada, mas prestes a determinar qual dos dois e garantir que ela chegue ao último - quando Prime me lança um lábio enrolado e se vira para Pet,

sussurrando para ela, acariciando de costas até que ela acena com a cabeça. Ela nunca se vira para olhar para trás, nunca levanta a cabeça, mas quando o Prime começa a se mover, os sons de reprodução se tornam cada vez mais úmidos, a sucção e o estalo de equipamentos reprodutivos inchados atritando um contra o outro. Isso é um bom sinal.

A procriação não leva muito tempo. Sou forçado a punir repetidamente o Ux-47 por gritar, a tal ponto que ele distrai o par. Fico feliz que Prime tranquilize Pet com frequentes carícias, principalmente nas costas, mas ele também se abaixa para provocar seu membro erétil.

O zênite do prazer de Pet a atinge silenciosamente, apenas discernível pelo tremor que atinge seus membros antes que ela quase caia.

Prime a alcança, seus quadris atingindo suas nádegas alto enquanto ele ejeta seu sêmen dentro dela.

Dou-lhes um momento para se recuperar por conta própria; é melhor não interromper um macho e uma fêmea antes de se soltarem. Eles dizem que ficam bastante grosseiros.

Quando Prime se solta da vagina de Pet, ele olha para baixo, observando seu fluido reprodutivo escorrer.

Pet não se vira para brincar com ele, como alguns pares fazem; em vez disso, ela fica tensa.

Eu tomo isso como minha sugestão. Eu afasto Prime dela, tendo que acrescentar força para incentivá-lo a deixá-la - não é incomum um macho após a reprodução. Todos eles são possessivos e territoriais, mesmo em relação ao treinador que respeitam. Eu não me ofendo. Eu o domino e o devolvo à sua jaula.

Pet se recuperou o suficiente do estupor pós-reprodução para ficar completamente em pé.

Mas quando eu volto para o lado dela, ela se recusa a olhar para mim.

Em um movimento suave, desdobro um cobertor pós-reprodução e enrolo Pet sibilante nele. Recupero meu assento, oferecendo-lhe água enquanto tomo notas e catalogo o acasalamento bem sucedido.

Pet adormece com a cabeça apoiada confortavelmente no meu ombro. Quando a carrego para a cama e a deito, sinto uma corrente de ar esbarrar estranhamente na área entre o pescoço e a parte superior do braço.

Está molhado.

E com desconforto, percebo que Pet deve ter secretado líquido nas glândulas oculares depois que ela foi acasalada.

# CAPÍTULO 8

Um toque firme e afetuoso - como embalar uma pele-macia em seus braços para oferecer um aperto semelhante a uma aconchego - ou contato adicional, como segurar no colo, é um método para reduzir a ansiedade. Também estimula receptores responsáveis por aumentar a confiança.

Eu seguro Pet frequentemente durante os próximos dois dias da sua janela fértil. A criação é repetida apenas mais duas vezes, mas Pet fica quieta. Ela não mostra falta de vontade (ela nem tenta me chutar depois de eu aplicar o gel excitante); ela é simplesmente se retrai.

Ela também parou de visitar Bestial.

Ela nem mais olha para Bestial.

Bestial observa-a embora - constantemente, com uma sobrancelha levantada. Sempre que ele olha para mim, um músculo em sua mandíbula pula, e eu acredito que a única razão pela qual ele não rosna ou late para mim é porque sons agudos podem perturbar Pet.

Ela certamente não responde bem às vocalizações quase insultantes do Ux-47.

Felizmente, meu pedido de um focinheira foi aprovado e eu o encaixei no momento em que ele chega ao laboratório. O instrumento funciona perfeitamente.

Ele bloqueia toda a boca, mas ele pode permanecer consciente e vivo enquanto respira pelo nariz.

A aparência de Prime é constantemente sombria, especialmente quando ele assiste Pet. Ele começou a passar obsessivamente as mãos pelos cabelos de uma maneira perturbada.

Eu trabalho duro para reparar a brecha entre Pet e eu, segurando-a cada vez mais e, lentamente, o conforto melhora sua visão e bem-estar geral.

Para minha surpresa, Prime se acalma um pouco sempre que eu seguro Pet - o que é bom em vários níveis. Aprecio a preocupação dele pela felicidade dela e também estou aliviado por ter uma maneira de confortá-lo externamente, porque os candidatos do sexo masculino que atingiram a idade adulta não respondem favoravelmente aos métodos de apego dos treinadores.

***

Quando o sangramento de Pet chega, provando que as procriações foram um fracasso ... não tenho certeza de quem é o mais perturbado.

# CAPÍTULO 9

Documentos de pesquisa publicados recentemente concluíram que as peles-macias consideram que as configurações naturais são as mais favoráveis às tendências naturais de procriação.

Assim, no próximo ciclo fértil de Pet, quando o exame prova que ela está novamente em um estado receptivo, aplico generosamente o gel de criação para despertar sua área reprodutiva. E quando ela está ofegante e apanhada tanto pelos efeitos do produto que até se esfrega em mim, abro a porta de Prime e incentivo Pet a entrar no recinto de Prime para a procriação, em vez de usar a mesa.

Sinto-me confiante no bom humor e nas boas maneiras de Prime, mas mantenho o controle dele atordoado.

O que não é fácil quando Pet começa a trabalhar contra a minha mão livre - não para se estimular, mas tentando se afastar da porta da gaiola aberta de Prime.

Quando ela põe as unhas no meu braço e torce para - creio - morder meu braço, bato no nariz.

É uma repreensão leve, com apenas um dos meus dedos, mas Pet bate as mãos no rosto e se enruga nos meus pés.

Prime transforma. Raiva impensável aperta suas feições, e ele ruge e se lança para mim.

Sou forçado a administrar um choque para impedi-lo de atacar. O que acho mais lamentável, considerando que admiro sua raia protetora de Pet.

Eu tenho que admitir: também estou impressionado com a ferocidade no grito de Bestial quando repreendi Pet.

Pet, que está secretando líquido da glândula ocular silenciosamente sobre meus pés. Estou prestes a levantá-la, pedir desculpas e exigir sua conformidade, para que eu não precise puni-la ainda mais, quando Bestial a vocalizar em um tom urgente.

Seja qual for a vocalização, Pet choraminga - mas ela é incentivada a se levantar.

Com raiva, ela afasta meu toque quando tento ajudar.

Sentindo-me inquieto, pego seus pulsos em uma das minhas mãos e dou um tapa na garupa. "Não gosto de ser forçado a punir os outros por suas ações", explico. "Eu não teria que te punir se você simplesmente obedecesse."

Eu digo que isso quase foi abafado por dois homens, e a respiração abafada do Ux-47 é alta, embora eu duvide que ele esteja preocupado com Pet. Ele fica animado durante as procriações.

Desistindo, Pet rasteja humildemente para o recinto do Prime.

Ele a guia até o colchão, mas ela novamente se recusa a ficar barriga a barriga e toma uma posição estóica de quatro.

Prime se ajoelha atrás dela, parecendo igualmente grave. Mas, embora, no início, Prime gaste mais tempo acariciando Pet do que reproduzindo - assim como eu suspeitava, ter a fêmea em seu próprio território é extremamente satisfatória para ele quando ele começa. Seus movimentos são um pouco mais dominantes com ela, seus movimentos um pouco mais possessivos.

O que eu não estou preparado é para ele deixar a boca cair nas costas dela, tirar o cabelo do pescoço com o focinho e morder a nuca.

Pet grita, estremecendo com força sob ele.

No começo, estou alarmado, certo de que essa é uma reação negativa à dor.

Mas então vejo que é um sinal de que ela completou a parte do prazer feminino, seu zênite fazendo seus músculos dispararem incontrolavelmente enquanto ela se contorce sob o forte aperto de acasalamento de Prime - e eu relaxo.

Bestial não. No momento em que Pet é mordido, ele ruge, jogando sua cama, rasgando a tigela do alimentador da bandeja deslizante e arremessando-a pela gaiola furiosa.

O Ux-47 imitá-lo bruscamente, simplesmente pela oportunidade de se comportar mal, acredito.

Prime se afasta de Pet, fechando a boca, olhos fechados, os dentes cerrados.

Ele não acabou de inseminar Pet quando ela foi quem os soltou - arrancando-se dele tão rapidamente que ele grunhiu e a alcançou.

Mas Pet faz um ruído animal primitivo e se agacha debaixo do braço.

Estou parado na porta - deixei a gaiola aberta para o caso de precisar intervir a qualquer momento - e Pet se esquiva debaixo do braço também.

Em vez de voltar para a almofada macia perto da minha cadeira, e em vez de me arrastar para a minha cadeira onde eu a confortarei, Pet corre para dentro de sua cela ...

E ela fecha a porta, trancando-se dentro.

# CAPÍTULO 10

Fiquei até tarde lendo. Revendo tudo o que pude encontrar sobre os efeitos psicológicos dos manejos de procriação guiada. Pet recusou petiscos e sua refeição da noite e mostrou os dentes para mim quando pensei em forçar o problema e tirá-la de seu exílio auto-imposto.

Os dentes de Prime não machucaram a pele dela, felizmente, e eu consigo arrastar um pano higiênico sobre a área antes que Pet comece a gritar em um nível para rivalizar com o Ux-47 no seu mais alto volume.

Prime caminha para seu pátio externo e não volta.

Quando deixo o laboratório para a noite, não consigo encontrar descanso. Eu reviro a situação repetidamente em minha mente. Pet parece gostar muito bem de Prime - desde que ele não a reproduza.

Pet também gostava de mim, antes que eu a fizesse reproduzir com Prime.

Eu preciso de Pet; pela segurança da minha posição, sim - e pela própria Pet. Se eu não conseguir, ela será entregue a outra pessoa ou, se o programa terminar, ela será vendida a um comprador particular. Ela pode ser mais feliz lá. Ela pode não ser. E se ela for vendida ao lado do Ux-47?

Estrelas triplas, NÃO.

Eu preciso que isso funcione. Eu também preciso da colaboração de Pet para melhorar. Eu não gosto de vê-la chateada. Não posso suportar que ela seja tão infeliz.

Volto aos microts do laboratório antes da minha rotina normal, ansioso para voltar a Pet, para consertar os danos que causei. A porta deslizante está quieta quando eu entro, mas não silenciosa. No entanto, devido ao barulho estridente que o Ux-47 está fazendo, ninguém me ouve chegar.

Eu estreito meus olhos em sua direção. Fiquei tão perturbado com a retirada de Pet de mim que não o amordacei após a refeição. O canalha também ficou quieto, sem dúvida esperando que eu estivesse distraído demais para perceber.

Estou olhando para ele, mas ele não me vê. Ele está muito decidido a esticar a cabeça, tentando assistir a algo acontecendo além das barras da gaiola ...

Eu sigo o seu olhar e encontro Pet, fora de sua cela. Eu destranquei a porta que ela fechou atrás de si mesma, esperando que, pelo menos, ela tivesse a liberdade de andar no laboratório depois que eu saísse, talvez até volte para a almofada para dormir.

Ela não está dormindo. Ela se apoiou em ... no recinto de Bestial.

Ele está de joelhos atrás dela, empurrando-se contra as barras para alcançá-la, com a língua esticada.

Ele está lambendo ela.

Seus dedos estão enrolados nos fios para se manterem firmes, mas logo ele está forçando sua mão grande através da trama das barras, tentando colocar os dedos em jogo também.

Evidentemente, seus planos são derrotados quando seu progresso é impedido pelo tamanho de seu pulso - ele não pode fazer nada além de mal alcançar sua mão.

Pet, ofegando alto, com o cabelo desarrumado, olha por cima do ombro e sorri para ele.

Então ela se ajusta, afundando nos dedos virados para cima.

Só posso interpretar o voyeur com sua atividade estranha.

E eu não sou o único - Prime e Ux-47 estão assistindo tão intensamente que não acredito que eles tenham me notado. Ambos são sexualmente excitados, e Ux-47 está - sem surpresa - se masturbando enquanto ele vê Pet simulando uma procriação na mão grande de Bestial.

Prime está tão focado no par que é como se ele estivesse estudando todos os movimentos que eles fazem. Eu sei que ele provavelmente está. Obviamente,

se ele quiser agradar a Pet, esse é o caminho para aprender.

Por outro lado, Ux-47 está zombando do par brincalhão, parecendo tão malvado como sempre, mesmo quando ele aperta seu membro acasalador, empurrando-se agressivamente enquanto os observa.

Pet parece determinado a ignorá-los, sem olhar na direção deles, mesmo quando o Ux-47 grita repetidamente, gritando, apontando vocalizações ásperas na direção dela e de Bestial.

Bestial parece estar lutando cada vez mais para ignorar o outro homem, e mesmo com a amplitude de movimento limitada das orelhas sensíveis, noto quando as orelhas dele entalham levemente e observo a pele ao redor de suas maçãs do rosto e têmporas se apertarem. Sua mandíbula também flexiona, endurecendo.

No entanto, essa tensão muda no momento em que Pet começa a gritar.

Ela faz um barulho pego em algum lugar entre um grito e um ronronar satisfeito - e por um momento, ela está suspensa na mão dele, seu corpo tremendo com força.

Ao contrário de todos os zênites que ela experimentou com o Prime, ela está corada e sorrindo com Bestial. Quando ela termina sua dança trêmula na

mão dele, ela se endireita trêmula, levantando-se dos dedos dele e se vira para acariciar as barras.

Bestial a acompanha, levantando-se e tentando aproximar-se das costas dela.

Então Pet cai de joelhos – ajoelhada na almofada, que ela roubou ao lado da minha cadeira - e repousa o queixo no tecido da tela. Fico imaginando o que ela está fazendo quando abre a boca ... e recebe o membro acasalador de Bestial.

O ato de procriar com a boca! É claro que ouvi falar disso, mas é um aspecto estranho do acasalamento não visto em ambientes de laboratório. Dizem que as cobaias mantidas em casa se envolvem nessa forma de gratificação sexual se gostam do companheiro com o qual estão emparelhados.

Cruzo os braços sobre o peito enquanto os dois continuam, e devo dizer que estou impressionado com a resistência de Bestial. Pet trabalha em seu comprimento por um longo tempo antes que ele libere em sua boca.

Um desperdício, porque não há conexão entre a boca do sexo feminino e seu tubo reprodutivo.

Por outro lado, não era como se o sêmen de Bestial estivesse sendo usado para qualquer coisa.

Isso era algo que pretendia corrigir quando viesse ao laboratório hoje. Antes disso, Pet deixou sua preferência clara. Eu tinha decidido concordar.

Se não, ver esse jogo de acasalamento disposto entre os dois teria me convencido.

Porque, por alguma razão inexplicável, Pet tem uma firme parcialidade com o macho Bestial em que ela ainda está lambendo. E se ele a fará feliz, então ... então eu serei feliz por ela.

A respiração de Bestial é irregular quando ele tira seu membro ainda rígido da boca dela. Seus dentes estão à mostra quando ele olha para Pet, mas ele passa a mão pelas barras para segurar o rosto dela. O toque é claramente afetuoso.

O toque de Prime por ela também era afetuoso; Pet simplesmente não retornou o sentimento. Algo que ela tentou me transmitir em várias ocasiões.

Eu limpo minha garganta.

A cabeça de Bestial se levanta e Pet gira, ofegando quando ela me vê. Ela se levanta e corre para voltar para jaula - mas eu a pego pelo braço antes que ela consiga entrar.

"Venha comigo, Pet", eu a ordeno.

Seus passos são mais fáceis quando a levo à mesa de exames, em vez da cela de Prime. Ela mantém o

queixo erguido e os olhos dos meus quando eu peço que ela se levante.

Quando me sento para inspecioná-la, ela abre as pernas quase desafiadoramente. Ela quer que eu veja o que Bestial faz por ela que Prime não pode.

Algo que ninguém poderia perder. Seus tecidos estão inchados e escorregadios. Estou surpreso com a enorme quantidade de maciez acumulada; ela rola sobre a pinça inferior do fórceps do meu espéculo para cobrir os lábios e a ventilação traseira enquanto eu a examino.

Estou chocado com a quantidade de emoção marcada em branco reunida em seu colo do útero; Eu tenho que verificar se é realmente esperma depositado nela de alguma forma, em um ponto anterior de uma parte do interlúdio que eu perdi.

Mas não, um exame do material prova que essa é principalmente a excitação de Pet, produzida devido a seus hormônios elevados ou ao jogo especializado de Bestial em seu corpo, ou em ambos.

Uma pequena porção é a saliva dele.

Guio Pet para fora da mesa, observando como ela está se preparando; ela está antecipando um retorno à jaula de Prime.

Eu a conduzo para a jaula de Bestial.

Quando olho para ela, os olhos de Pet estão brilhantes e seus lábios se abrem, seu olhar está agradecido - e esperançoso, como se estivesse com medo de confiar que isso está acontecendo.

Dou-lhe um breve aceno de cabeça. "Se este é o macho que te faz feliz, você pode tê-lo, Pet."

Com um grito sufocado, Pet joga os braços em volta de mim, dando-me aquele aperto pele-macia que eu perdi.

Eu a agarro de volta.

Quando nos afastamos, Pet está sorrindo para mim, repetindo os mesmos sons lentamente e em múltiplos, como se ela esperasse que eu pudesse aprender sua forma incompreensível de fala carinhosa.

Acredite, eu tentei. Também tentei aprender o Prime e falhei nos dois. Por isso, posso não falar com ternura - mas posso discernir que essa é a maneira de Pet mostrar sua gratidão por ter liberdade para escolher quem ela acasalará.

Ela coloca minha mão sobre a cabeça, acariciando-se com ela para me mostrar que está satisfeita comigo agora.

E isso me alegra em vê-la. Finalmente, parece que estou fazendo a coisa certa por ela. Somente para essa confirmação, ela pode manter o macho inferior de que tanto gosta.

Dando ao meu animal de estimação um olhar seco de resignação, eu abro a porta de Bestial para ela.

Ux-47 tenta intervir para acabar com todos os ajustes.

Eu aponto para ele. "Você está prestes a se familiarizar com a focinheira, que eu vou manter preso ao seu rosto por dois períodos de alimentação, se você não parar esse ruído infernal."

Talvez a primeira decisão sábia que ele já tenha feito - ele parou de emitir seu ruído infernal.

Pet não está prestando atenção ou preocupação a seu castigo, felizmente.

Volto a Pet a tempo de vê-la quase pulando no recinto de Bestial.

A princípio, Bestial permanece enraizado no lugar, encarando a visão de Pet cumprimentando-o livre de barras.

E quando ela para na frente dele, com as mãos apertando e soltando, os ombros arredondados, o corpo se mexendo enquanto ela dança levemente na ponta dos pés, como se estivesse nervosa e excitada ao mesmo tempo -

Bestial ruge e a ataca.

Atordoado, eu quase pulei nele. Se eu tivesse o controle de choque dele na minha mão naquele

momento, eu teria pressionado o gatilho até que ele fosse eletrocutado.

Mas não estou nem perto do controle dele, porque não achei que ele machucaria Pet!

No momento antes de alcançá-los, Bestial virou Pet e eu registrei o sorriso largo no rosto de Pet.

Eu paro de correr para eles.

Pet me joga um olhar divertido e balança a retaguarda contra a região da virilha de Beastly.

Ele rosna novamente, as mãos envolvendo com força os braços dela, juntando os cotovelos nas costas, prendendo-a - e Pet sorri mais largo.

Ela está gostando da reação agressiva dela à sua aparição na jaula dele.

Eu saio da cela quando ele a inclina ainda mais para a frente e entra nela.

Ao contrário das procriações de Prime, não estou preparado para observar de perto o acoplamento deles. Eu decido que pode ser o melhor - a exibição deles é muito crua e perturbadora.

Bestial morde Pet repetidamente, marcando seu ombro, sua nuca - exatamente como Prime fez, mas com mais fervor, como se ele tivesse um ponto a provar.

O tempo todo, em vez de ficar chateado com ele, Pet arqueia embaixo dele, gritando de uma maneira nitidamente excitada.

Bestial responde-a com rosnados e burburinhos baixos; claramente se deliciando com suas respostas ofegantes e gritos estridentes, enquanto ele leva seu corpo a alturas de satisfação.

Ele a presta serviços tão minuciosamente, levando-a de novo e de novo; Começo a me perguntar se o acoplamento desses dois exigirá intervenção externa simplesmente para impedir que Pet seja procriada até que ela não possa andar.

Estou procurando na antecâmara de armazenamento fones de ouvido com cancelamento de ruído - queridas estrelas triplas, quem sabia que um par reprodutor poderia até fazer tanto barulho! - quando Bestial empurra Pet para a frente de sua gaiola, coloca as mãos contra a cerca e entra nela. de tal maneira que ele faz com que ela gole e caia, os joelhos dobrando.

Como se isso não fosse assustador o suficiente, Bestial nem sequer interrompeu seu ataque sexual contra ela - ele simplesmente segue Pet até o chão do recinto e a cobre enquanto ela está deitada de bruços.

Se os gemidos abafados de Pet não parecessem tão encorajadores, eu teria inventado uma maneira de afastá-lo. Como ela não parecia mais satisfeita com a

selvageria dele, volto e redobro meus esforços por esses fones de ouvido silenciosos.

Eu acho. Ainda bem, porque o par reprodutor mal faz uma pausa. E quando eles se mexem, eles apenas se juntam no chão, permanecendo exatamente onde caíram.

Estou tentando manter o foco e a pose, mas fora da minha periferia, não consigo deixar de ver como Bestial está balançando nela, desta vez com o corpo dele cobrindo quase completamente o dela no chão.

Estou preocupado com o fato de Pet ser sufocada, mas evidentemente ela não está. Com um movimento lânguido, ela estende o braço para cima e por cima das costas, onde acaricia a mão no rosto de Bestial.

Ele arrasta a bochecha eriçada sobre a palma da mão dela, fazendo-a ficar embaixo dele.

Isso o encoraja a arrastar os quadris para cima, forçando-a a ficar de joelhos, e ele se inclina para trás, observando-se enquanto ele dispara contra ela de novo e de novo.

E de novo.

"Bom Criador", murmuro para mim mesmo. "Se ela não conceber, não será por falta de tentativas".

Na hora da alimentação, o par reprodutivo está ocupado demais para terminar suas refeições. Ao anoitecer, inseri a última das minhas anotações - com

um grande eufemismo. "No caso de Bestial, parece que a idade não diminui a resistência. Ou frequência ", acrescento ironicamente, quando os gritos do casal sinalizam seu ponto culminante mais uma vez.

Estou atrasado para sair, mas estou muito preocupado com o bem-estar de Pet para fechar o laboratório e ir para casa.

Eu juro que Bestial está arrastando o acasalamento deles; ele parece não querer se apressar em nada no último encontro do dia. Seus impulsos ficaram lentos - uma velocidade que não recebe reclamações de Pet, que está arqueando sob os beijos lentos que ele está colocando em todas as partes do corpo dela que ele pode alcançar.

Por sua parte, os olhos de Pet são escuros, as pupilas são tão grandes que ela está excitada ou sob a influência de produtos químicos poderosos.

Sei que ela não foi apresentada a este último, mas estou inclinado a acreditar que há uma possibilidade dos feromônios de Bestial a terem drogado.

Bestial rola Pet nas costas (e noto - não pela primeira vez - que, diferentemente dos acoplamentos de Prime, Pet tem o prazer de estar em qualquer posição sob Beastly, especialmente quando ele a leva de barriga para barriga), deslizando as mãos sob ela ombros, e envolve seus braços em volta dela. Então ele enterra o

rosto na garganta dela e funde seus quadris firmemente, suas costas arqueando com o impulso.

Se eu não tivesse visto todas as variações de acasalamentos carinhosos (a maioria dos quais vi hoje somente), eu poderia ter perdido o fato de ele ter terminado de semear.

No entanto, eu me familiarizei bastante com o funcionamento desse par.

E, finalmente, Bestial não está tratando o Pet em uma nova posição de reprodução. Ele parece tão cheio quanto ela.

Suspiro, satisfeito ao ver isso, e me aproximo da cela.

O par não me presta atenção. Eles podem muito bem estar em seu próprio mundinho.

Ainda não largando ela, Bestial aplica deliberadamente barba que tem no rosto com - tão afiado quanto penas - na pele macia de Pet, queimando os tecidos mamários, a garganta, os braços e o queixo. Enquanto ele esfrega suas marcas nela, ignorando seus gritos e risos roucos, ele alcança entre eles, dedos tocando na região de prazer de Pet até que ela esteja tremendo embaixo dele.

Faço uma pausa, me afastando para dar um momento de privacidade depois que ela grita. Então eu ligo para ela. "Pet, é hora de sair."

Imediatamente, os músculos de Beastly se esticam.

Pet enrola um cotovelo, torcendo o torso para olhar para mim. Seu olhar me implora para deixá-la com ele.

"Durante toda a noite?", Pergunto, incrédulo. "Ele vai deixar você dormir?"

Pet ri, antes de lançar um olhar apaixonado para o macho que ela prefere a todos os outros. Ele não sorri de volta, mas isso é provavelmente porque ele está se concentrando nela tanto que não consegue. Ele está olhando para ela como se estivesse tentando memorizar todos os detalhes sobre ela.

Eu aponto para ele. "Bestial?"

Para minha satisfação, ele afasta o olhar dela para me dar a atenção que estou exigindo. Eu dou a ele um olhar severo. "Trate-a bem."

Bestial acena com a cabeça - e para minha surpresa, ele abaixa a cabeça e pronuncia duas vocalizações ternas. Se não me engano, esta é uma expressão sensível de reconhecimento - uma expressão satisfeita. Comecei um artigo sobre minhas teorias em torno desses sons e espero reunir uma gravação da vocalização para um estudo mais aprofundado.

Pet se contorce até que ela não está mais presa sob Bestial, e se estende por um momento quando está livre - então ela rasteja para mim, com todos os membros soltos, seu corpo tão relaxado que se assemelha a uma

gelatina. Eu alcanço meus dedos através das barras e escovo um toque de aprovação sobre sua cabeça, minha boca se arqueando quando meus dedos não conseguem superar os nós em seus cabelos.

# CAPÍTULO 11

"Você vai deixá-la sair, ou eu vou subjugá-lo, e levá-la", eu aviso Bestial firmemente na manhã seguinte. É difícil não ficar zangado com ele, e com o jeito que ele está rosnando para mim, me desafiando por Pet. Mas não vou me comover hoje. "Vou examiná-la, com ou sem a sua aprovação."

Ela está machucada, com marcas de dedos e impressões de mordidas que a pintam em todos os lugares - mas quando ela sai da gaiola de Bestial, ela está usando o sorriso mais satisfeito que eu já vi em uma fêmea.

No entanto, estou catalogando todas as preocupações com desânimo. O mais notável é que ela está quase mancando.

Empurrando uma xícara de polpa de frutas em suas mãos enquanto ela passa por mim, e entregando a ela uma bebida especializada que substituirá alguns de seus carboidratos e níveis de sódio certamente esgotados, eu jogo o mesmo na jaula de Bestial. Então eu fechei a porta e segui meu Pet pegajosa, grudenta e encharcada em direção à mesa de exame. "Que animal", murmuro enquanto observo sua aparência.

Mas Pet - suas bochechas manchada de suco de frutas - derrete-se contra mim para oferecer uma de

suas garras sensíveis à minha barriga, onde ela também me dá um tapinha, como se eu estivesse exagerando.

Eu suspiro, me sentindo menos preocupado, mas não pronto para admitir isso ainda. "Estou feliz que você esteja feliz", digo honestamente, e Pet dá um gole com sede de sua bebida de reposição, sorrindo para mim.

***

"Pare com esse barulho", eu aviso distraidamente, folheando outra pasta de dados. Finalmente encontrei a documentação dos horários dos banhos, não que isso seja útil para mim agora. No entanto, há muito mais dados nessa pasta do que apenas nos quatro pele-macias mantidas neste laboratório.

Quando Bestial grunhe para mim novamente, suspiro e coloco a pasta de lado. "Eu te disse. Mais dois dias de folga. Pelo menos. Ela está tão inchada que estou surpreso por ela não estar gritando com você.

Pet ri de tal maneira que não há dúvida de que ela gritou - e ela gostou, o que faz Bestial lhe enviar um olhar quente antes que ele me dê um sorriso.

"Pequenas pragas lascivas", suspiro, ignorando a risadinha de Pet e a risada estrondosa de Bestial.

Estou prestes a entrar na antecâmara para cavar mais uma pasta para categorização, mas Pet se move no meu caminho. Evidentemente, sem outra razão senão

demonstrar afeto por mim, ela levanta minha mão nos lábios e beija meus dedos.

Sentindo-me mais apegada a ela do que nunca, passo minha outra mão pelo cabelo dela. "Você é uma criatura adorável."

Os lábios de Pet - seus lábios inchados e machucados - se curvam, e eu dou a ela um gesto conciliatório da minha cabeça. "Muito bem. Talvez hoje você não pareça um espécime vencedor - amaldiçoe Bestial por molestá-la tão profundamente, não importa o quanto eles aparentemente anseiam por repetir - "mas você ainda é adorável."

Com Pet me acompanhando, me dando olhos inocentes e suplicantes, não demorou muito para eu abandonar a sala de dados em favor de alimentar os machos um pouco mais cedo. Suponho que seria melhor repetir a dupla porção que distribuí para Bestial esta manhã também, porque ele ainda parece ter perdido o peso da noite para o dia, o canalha. Ele dormiu mesmo? Ele a deixou dormir? Eu a notei bocejando hoje. O objetivo é impregná-la; não a arraste para um coma.

Murmurando, começo na gaiola do Ux-47, abrindo a porta, chamando-o para frente e removendo o focinho. Ele não tenta se esquivar de mim para se libertar hoje, o que me faz estreitar os olhos para ele. Afasto da sua jaula, fecho a porta com força e desço para acessar sua bandeja de alimentação. Eu me movo para

medir sua ração, quando o Ux-47 me pega de surpresa - literalmente - alcançando através das barras e segurando meu pulso. Ele empurra minha mão até a boca e eu cerro os dentes, me preparando para uma mordida.

Em vez disso, ele beija meus dedos, quase como Pet fez.

Há uma distinção importante, no entanto. Pet não estava olhando para mim como ele fez.

Ao contrário de quando Pet fez isso, os olhos de Ux-47 não mantêm carinho ou suavidade.

São olhos duros e cruéis que me olham, mostrando muito cálculo.

Alcanço a orelha de Ux-47, dou um tapa na mão dele e atiro nele com o stunner até que eu tenha uma bagunça de urina para escorrer dele e do chão. “Você é uma criatura repugnante. Não faça nada para me provocar; este laboratório receberá uma taxa se fornecermos propostas indesejadas para fins de vivissecção e pesquisa. Não me tente. "

Com isso, mudo para a cela de Bestial, distribuindo três rações para ele, observando o seu modo incrivelmente relaxado hoje - e sua genuína gratidão aparente.

Contra meu melhor julgamento, eu abro a porta dele. Pet derrapa para atrás de mim, pressionando as palmas das mãos.

Eu a aceno para dentro. "Se você tem certeza de que quer estar lá de novo ..." Eu nem termino de dizer isso antes que Pet me passe correndo e se jogue nos braços de Bestial.

# CAPÍTULO 12

As plantas de Bestial brotam flores. Todos os dias, ele concede um a Pet e, todos os dias, ela os aceita com o mesmo entusiasmo e apreço como se fosse a primeira vez.

Bestial exibe alta cognição quando ele deixa uma parte para a semente. Com isso, ele replanta. Inesperadamente, quando eu venho colecionar Pet um dia, ele a envia pela porta com um punhado de sementes de flores - que Pet leva para Prime.

Prime parece tão atordoado quanto eu, e os aceita com uma vocalização para ela e um profundo aceno para Bestial.

Pet passa boa parte do tempo com o macho, e eu me sinto ... sozinho. Sinto falta dela quando ela não está ao meu lado. Sinto tanta falta dela, que quando ela está trancada na cela de Bestial com ele, começo a tirar Prime, treinando-o para sentar-se em silêncio ao meu lado.

Claro que ele não exige muito treinamento. Ele assistiu Pet e ele é extraordinariamente bem-comportado. Gostaria de lamentar mais uma vez que Pet não o tenha, mas ela está tão deslumbrada com Bestial que não posso mais em sã consciência reclamar.

Quando o Prime não sai, começo a deixar a porta da gaiola de Bestial aberta para que o par radiante possa se aventurar juntos.

Pet está emocionada.

Eu adquiro a maior almofada do mercado, mas acho que ele ainda não se encaixa perfeitamente na estrutura de Bestial. De perto, sem a segurança de cercas soldadas e trançadas nos separando, ele é realmente maior do que parecia. Ele pode não corresponder ao tamanho Ux-47, mas é muito, muito maior que o Pet.

No entanto, ele não usa seu tamanho para intimidar ou prejudicar, nunca abusando de seu privilégio. Bestial é cauteloso quando está solto, mas agradecido e se comporta admiravelmente, nunca montando Pet fora de sua gaiola - embora ele a arraste de volta à cela de vez em quando para atacá-la, o que sempre a faz rir e ronronar.

Eu gosto de ver os dois tão despreocupados.

É com um sorriso no rosto enquanto ouço o par de brincadeiras excitadas que começo meu esforço mais concentrado e sincero até agora para organizar a sala de dados. Cada vez que tento isso, acho que prefiro literalmente fazer qualquer outra coisa - até mesmo lutar contra o Ux-47 para limpar e desinfetar as feridas que surgiram em todos os lugares em que sua focinheira irrita seu rosto.

Mas eu já fiz isso hoje.

Limpei e desinfetei tudo, incluindo as pele-macias. Apanhei todas as minhas anotações e até minhas correspondências entre escritórios.

Com um gemido, entro na sala e começo.

***

O sangramento de Pet não vem.

Nunca fiquei tão empolgado com a emoção que sou durante o dia que confirmo que minha Pet está grávida. Bestial entende bem o conceito, porque quando eu solto Pet da mesa de exames e a carrego com petiscos, ela se leva direto à gaiola de Bestial, onde eles comemoram.

Ele até coloca as mãos grandes sobre o estômago de Pet, olhando para baixo como se pudesse ver a pequena mancha que eles criaram e, se ele se tornar um pouco mais agressivo em sua proteção, eu o permito porque aprovo.

Com esse sucesso, prometi uma fêmea adicional para o nosso programa - com mais por vir, especialmente se a Pet produzir espécimes raros.

Olhos estranhos ou albinos, por exemplo.

Enquanto eu estava animado com a perspectiva antes, agora estou angustiado com a possibilidade;

fervorosamente esperando que Pet nunca produza filhotes raros. Porque sem ter que experimentar, já tenho certeza de que machucará Pet ser separada de sua prole.

Isso vai me machucar também.

Sem mencionar Bestial, que trata Pet como se ela fosse vidro agora.

Então não, não há espécimes raros, por favor. Investi a maior parte de minha própria renda no programa, canalizando-o como um investidor anjo. E, a partir de agora, possuo o patrimônio de todas as peles-macias sob meus cuidados. Isso significa que o laboratório terá que ceder aos meus desejos quando se trata de decisões envolvendo os assuntos do meu programa.

... Mas prefiro não testar a ganância de ninguém, caso ache que eles têm oportunidade de gerar lucros com a prole do meu animal de estimação.

***

É um desses dias tranquilos, agradáveis e pacíficas no laboratório quando abro outra caixa de arquivo de projeto desorganizada e paro em choque quando vejo que o material dentro é datado diretamente antes da minha chegada ao projeto.

Quando espio um rolo de vídeo, coleciono-o com fome e o coloco para tocar em hiper velocidade.

Pet, fêmea maravilhosa que ela é, juntou-se a mim quando comecei a resmungar durante o dia de testes de registros legais. Na maioria das vezes, ela fica sentada ao meu lado, mas ultimamente, ela está engatinhando no meu colo novamente, e eu amo escovar meus dedos pelo cabelo dela enquanto ela tira uma soneca. Acho que reclamo menos (pelo menos em voz alta) em deferência à sua auto-gravidez que precisa dormir.

Quanto ao vídeo, não há som que seja reproduzido a essa velocidade, portanto ela não será perturbada e, uma vez que pisca, vejo uma visão panorâmica das gaiolas no laboratório.

Minhas mãos acariciam os cabelos de Pet quando percebo que estou assistindo o Ux-47 se libertar de sua cela.

O registro de data e hora no canto da tela mostra que meu antecessor provavelmente terminou seu turno meros microts antes - portanto, as ações do Ux-47 não são monitoradas, exceto pela câmera. Não há outras salvaguardas. Não há nada para detê-lo quando ele facilmente opõe acerta a cela da mulher pressionando um botão.

Costumava haver cinco mulheres. E - superaglomeradas! - eram saudáveis, adoráveis, jovens do sexo feminino, perfeitas para procriar.

Isso é o que o Ux-47 deve pensar também.

Durante a longa noite, o bruto força fêmeas até a morte.

Sou incapaz de desviar o olhar, mas não posso assistir isso com a distância remota da observação científica. Especialmente quando ele alcança Pet, aterrorizando-a, a última fêmea ainda capaz de se mover.

Bestial está se jogando nas barras de sua gaiola, espumando e voando cuspindo enquanto ele rosna e implora por Pet - sua amada companheira - talvez não naquela época, ainda não, mas ele está tão desesperado para protegê-la como agora.

É Prime quem consegue escapar de sua gaiola e vir em socorro de Pet. O Ux-47 está cansado de seus maus esforços e, portanto, não é tão formidável contra o ataque de Prime quanto ele seria, tenho certeza.

Uma vez que Prime o derrota, ele arrasta Ux-47 para fora, joga-o em sua gaiola danificada e trava a porta do compartimento de Pet novamente. Lá, ele fica de guarda a noite toda, mantendo ela e as demais fêmeas o mais seguras possível.

Uma fêmea se recupera o suficiente para subir. Ela se move para o corredor ao ar livre, se aproxima de uma barra recortada e quebrada na parte de trás da jaula - a cela costumava ser maior em algum momento antes da

minha chegada, mas eles a diminuiram, talvez porque Pet nunca quis revisitar aquela área contaminada - e ela se corta no metal afiado e exposto.

Ela corta os dois braços e Pet está rastejando em sua direção, ferida, como se estivesse implorando.

É quando meu antecessor chega para o turno dele.

O vídeo captura sua abordagem. Sua expressão devastada enquanto ele embalava a fêmea moribunda - e eu acho ... acho que ele deve ter sentido tanto por essa fêmea quanto eu por Pet. Deve ter havido um carinho entre eles, porque ele ... ele chora quando ela morre.

Quando o corpo dela fica mole, sem vida nos braços dele, ele a coloca no chão, os ombros tremendo.

Então ele se levanta e sai.

Ele apenas ... ele simplesmente abandonou tudo. Sua carreira, o projeto em andamento – seus peles-macias.

Seu animal de estimação assassinado.

Estou ofegante - a raiva está queimando através de mim e sei que eu teria feito uma última coisa antes de sair.

Lentamente, levanto a cabeça e olho morto para o Ux-47.

Não posso desfazer o dano causado, mas já é hora de fazer isso.

# CAPÍTULO 13

Chamo os colegas que estavam procurando a oportunidade e, juntos, realizamos a vivissecção no Ux-47.

Embora operemos experimentalmente em criaturas vivas para o benefício da ciência, isso não significa que é uma tarefa que outras criaturas vivas devam ver - especialmente se a que está sob o bisturi é de sua espécie. Normalmente, isso seria realizado em um local externo.

Contudo.

Considerando as três fêmeas que sofreram nas mãos do Ux-47, iniciamos o procedimento internamente e observamos suas reações. Eu expliquei aos meus animais de antemão que esse nunca seria o destino deles; essa foi a melhor punição que pude pensar pelos crimes de Ux-47, e se eles quisessem ver a justiça prestada, isso poderia ser feito aqui, onde o agressor causou tanta dor e dano.

Como se eles entendessem cada palavra minha, minhas três propostas solenes haviam assentido. Eles queriam testemunhar a rescisão do Ux-47.

Prime e Bestial, assistem com sem pestanejar.

Pet se apega a Bestial, assistindo também. Pet, que tem uma natureza simpática e gentil, não derrama uma única gota de líquido nas glândulas oculares.

Depois de testemunhar o que foi feito por esse homem, eu não esperava que ela o fizesse.

# CAPÍTULO 14

O sol termina sua revolução em todo o planeta. Os fundos concedidos após a vivissecção do Ux-47 me ofereceram uma maneira de expandir o escopo de meus esforços de criação de peles-macias. Jaulas maiores, com foco em conforto e recursos interessantes, eram meu principal objetivo. Também compro roupas do tamanho deles, embora Bestial raramente deixe a Pet vestida. Pelo menos não até eu encontrar uma peça de roupa que fique solta ao redor de suas pernas, para que tudo o que ele precise fazer para acessá-la seja puxá-la para cima e enrolá-la nos quadris. Felizmente, as roupas de uma fêmea duram por mais tempo se o macho não está constantemente rasgando.

Quando a luz da primavera atinge os recintos ao ar livre e brotos de flores começam a aparecer, Pet fica tão pesada com os jovens que mal consegue fazer mais do que ajudar Bestial a regar as fileiras de plantas.

Nunca estive tão estressado na minha vida como nas últimas semanas de gravidez. Como mencionei, nós Cryptops aprendemos cedo que não podemos nos envolver no processo de nascimento, por medo de causar complicações e mortalidade infantil inexplicável. Normalmente, as fêmeas pele-macias se apoiam, com uma mulher matrona agindo como organizadora do nascimento sobre a fêmea que trabalha.

Pet não tem esse luxo.

Bestial, é seu parceiro nisso, e quando eu explico o que deve ser feito, ele estuda cada palavra.

E embora muitas cenas e artigos tenham me preparado para o conceito de uma fêmea pele-macia dando à luz, o trabalho de Pet é tão traumatizante que, se ela não gostasse tanto de Bestial, eu os manteria separados para que ela nunca, nunca, passasse por isso novamente.

Bestial parece ter a mesma ideia. Ele carrega tanta tensão e nervosismo durante o parto cansativo de Pet, que eu não acredito que vou ter que pressioná-lo para impedi-lo de montá-la tão cedo.

Quando Pet segura sua fêmea bebê nos braços, ela sorri cansada para mim - e me oferece para vê-lo de perto.

Esse gesto de confiança dela provoca tanta emoção em mim ... bem, não tenho muito orgulho de compartilhar que meus olhos se molham.

O bebê dela é lindo. O cabelo da pequena é do pai dela, os fios muito, muito mais lisos, é claro, mas a cor é marrom e de aparência selvagem, assim como a dele. E graças a tudo acima, ela parece com Pet. Eu digo o mesmo também - e Pet engasga e dá um tapa no braço.

Bestial ri, porém, e faz um som que eu classifiquei como concordância.

Meu estudo de vocalização pele-macia me levou a acreditar que eles têm sublínguas diferentes, e é por isso que eles nem sempre conseguem entender sua própria espécie com facilidade. Parece haver uma linguagem expressiva básica que todos eles compartilham, onde observam rostos em busca de pistas e micro-expressões.

O Prime parece falar um sub-idioma completamente diferente do Pet, embora em um momento ou outro eles tenham aprendido algumas das palavras um do outro.

Bestial também parece falar uma língua variante, mas é próximo o suficiente de Pet para que eles tenham mais facilidade em se comunicar e muitas palavras compartilhadas entre eles. Por mais que eu gostaria de pensar que o idioma compartilhado foi um fator importante no romance deles, eu vi a maneira como Pet responde a Bestial. As palavras têm muito pouco a ver com sentimentos e ação.

Estou no meio de remover a placenta de onde Pet a expulsou, quando Pet começou a agir como se estivesse trabalhando novamente.

Eu me endireito, chocado, quando Bestial corre para mim, me entregando seu bebê.

"Não devo tocar, não é seguro"

Bestial rosna para mim, olhos ferozes, e pressiona o bebê pequeno - muito gentilmente - em minhas mãos muito grandes.

Segurando-a, trazendo-a para descansar sobre meu coração, eu seguro a pequena fêmea, dividido entre absorver a maravilha deste momento - e meu terror por ela e sua mãe.

Germes. Patógenos. Gêmeos? Ter gêmeos não é algo inédito, mas acontece tão raramente que não conheço nenhum laboratório que tenha sido abençoado com eles. Por mais maravilhosa e idílica que seja a idéia, eu também nunca teria desejado gêmeos em Pet, porque há mais riscos - e para todo o inferno e paraíso, isso significa que ela está trabalhando duas vezes em um dia com estrelas!

Afundo meus quadris quando o segundo bebê de Pet nasce e é limpo.

O novo pequeno também é uma fêmea.

Ela também não se parece em nada com Bestial.

Ela parece tudo como Prime.

Como sua irmã, ela também tem cabelos na cabeça - uma juba cheia! Fios escuros, curtos e molhados que se transformam em pedaços pegajosos enquanto Beastly a seca suavemente. E ela tem olhos puxados, sem vinco como o primogênita de Pet. (Nota da tradutora: a bebê É JAPONESINHA como Prime)

Estrelas cadentes. Acabei de me tornar o orgulhoso guardião de gêmeos bi-paternos. Gêmeas nascidas de Pet de dois ovos fertilizados separados de dois machos diferentes!

Farei estudos e exames de sangue até o fim dos tempos, mas os pais não precisam de testes para discernir o que vejo - o que é aparente. Bestial coloca essa segunda garota no estômago de Pet, o cabo de vida se esticando. Repetidamente, Bestial, repete o processo de rompimento do cordão que ele realizou no primeiro bebê, usando as ferramentas higienizadas que eu lhes forneci. Pet passa a segunda placenta, esforçando-se e lutando menos do que com a primeira.

Inclina a cabeça e arrulha para seu filho, sorrindo para Bestial que se inclina para passar o nariz contra o de Pet. Então ele transfere seu suave carinho para as costas minúsculas e o pescoço esguio do bebê. Por algum sinal silencioso com Pet, ele leva o bebê ao peito e beija o topo da cabeça dela. Então ele passa por mim, carregando a menininha de cabeça peluda para o pai, que está colado na frente da gaiola, as mãos enroladas nas barras, parecendo que ele também está com os olhos molhados.

Bestial passa o bebê para seu pai, e então ele é quem segura as barras, observando com olhos afiados e uma expressão passiva enquanto Prime aconchega a pequena.

Bestial é um homem mais refinado do que eu lhe dava crédito no passado; ele não mostra malícia, mas também não está abandonando a prole de outro homem - ele permanece na cela, esperando para levá-la de volta.

Prime parece profundamente comovido enquanto mantém sua descendência. Mas logo, a pequena começa a mexer com sua mãe, e Beastly chega, cuidadosamente, oh-tão-cuidadosamente, levando-a de volta.

Ela se cala imediatamente nas mãos de Beastly, o que é uma surpresa. Mas é maravilhoso que ela seja confortada por ele.

Prime os vê partir, parecendo triste.

Sou grato pelo projeto de expansão ter me permitido reorganizar as gaiolas. A seção do Ux-47 tornou-se a sala de dados, permitindo uma cela extra larga para Pet com um gabinete externo estendido (que alcança todo o caminho contra a cela de Bestial, sem parede entre eles) e no lado de Prime, onde a sala de dados costumava existe uma nova gaiola, uma onde ele compartilha completamente uma cerca.

Com sua nova dama.

Eu acho que ele se beneficiará do contato constante com sua fêmea se não quiserem coabitar como Bestial e Pet preferem. Mas espero que eles façam.

Também espero que Pet e Bestial permitam que Prime visite sua filha com Pet para sempre.

Bestial está se afastando quando o Prime pronuncia dois sons guturais que gravei como propostas de reconhecimento de um presente. Prime faz as vocalizações no idioma que Pet e Beastly compartilham.

Bestial para - então ele se vira e acena para Prime, aceitando as palavras.

Vendo essa interação, tenho que acreditar que esses três podem criar a filha de Prime juntos.

A futura fêmea do Prime, que é muito tímida, se aproxima das barras enquanto Bestial se afasta. Quando Prime não reage a ela, ela se aproxima dele, surpreendendo-o alcançando através das barras para segurar sua mão.

Progresso.

Desta vez, aprendi a não apressar um casal reprodutor. Prime tem trabalhado duro para impressionar sua vizinha, cuidando de seus brotos de flores como se fossem um tesouro - e meu maior desejo é que sua fêmea os veja exatamente assim.

É meu desejo sincero que ela pense que ele também é um tesouro.

Felizmente, ela o observa constantemente e me lembra Pet em suas primeiros dias a olhar Bestial, então tenho grandes esperanças.

Puxando-me para fora das minhas reflexões, Bestial passa por mim - mas então ele para e pega meu olhar. Ele sacode o queixo para mim, sua maneira de indicar que ele (e, por extensão: Pet) me convidou para chegar mais perto.

"Ah, claro!" Eu digo, sacudindo o desânimo por ter que devolver a criança agarrada à minha garganta e peito, onde ela estava aconchegando. "Como eu estava dizendo, não é seguro para o Cryptops lidar com bebês sensíveis"

Pet aceita a filha de mim e depois captura minha mão, apertando meus dedos. Ela revira os olhos para mim, um sinal terno, significando o que um Cryptop acabou de dizer é ridículo.

Bestial cutuca meu braço com seu ombro, me surpreendendo.

Ele ainda está segurando a prole de Prime, e meu queixo cai quando ele a levanta para eu pegar.

"Ela vai chorar", digo perplexa, olhando para Pet, que não está ficando chateado por Bestial não ter devolvido o recém-nascido ao seio. "Ela precisa-"

A filha de Prime olha para mim com olhos levemente desfocados, mas adoráveis, e... sem confusão.

"Oh meu Deus", eu digo, atordoado.

Eu adoraria qualquer animal de estimação produzido, mas oh, como eu sinto uma adoração instantânea se formando por esse.

Atencioso para não empurrá-la ou derrubá-la, eu me movo para o lado de Pet, e Bestial me ajuda a colocar a prole de Prime no outro lado do peito de Pet, para que ela tenha dois pacotinhos enrolados. Quando os pequenos começam a procurar comida, Pet olha para os rostinhos e aperta a cabecinha nas palmas das mãos, os polegares acariciando as sobrancelhas.

Nenhuma mãe jamais pareceu mais orgulhosa.

Bestial coloca um cobertor infantil sobre o par de pequenas peles-macias e, juntos, os pais ajudam os pequenos a amamentar.

Os pais se curvam para a frente o suficiente para colocar beijinhos em suas cabecinhas felpudas.

Bestial afasta o cabelo pegajoso de Pet, apoiando a mão na testa dela com carinho e segurança.

E Pet sorri para mim, se possível, parecendo ainda mais contente do que eu me sinto.

O FIM ❤️

Minianotações da autora

A história estava terminada, mas eu queria * saber * que todas essas pessoas ficariam bem. Se você deseja a mesma segurança, continue lendo! A seguinte é da perspectiva de um ser que se encontra com o nosso guardião (XAN'-TAY` ) e com o seus humanos cerca de trinta e seis anos após o nascimento dos gêmeos.

**BÔNUS EPÍLOGO**

ENTREVISTA COM DR. XAN'-TAY`

Hoje tenho a grande honra de entrevistar o Dr. Xan'-Tay` ; pesquisador experiente, criador, advogado e entusiasta protetor dos animaizinhos comumente chamados pele-macias.

[IMAGEM HOLOGRÁFICA AQUI): Xan'-Tay` com Prime, Lady, Bestial e Pet, suas primeiras linhagens, seus filhos e sua terceira geração (sendo mantidos por Pet e Lady).]

Dr. Xan'-Tay` s A instalação teve origens humildes, mas agora é a autoridade de maior prestígio e respeitado em toda a galáxia. O imperador Kytome`yer, do planeta

Mar-Issa, formou uma aliança com a Commonwealth depois de comprar um par de espécimes comprovadas do Dr. Xan'-Tay` ξ, porque, ele foi citado como tendo dito: “O planeta para produzir tão bem, bem amostras de espécimes bem treinadas e bem ajustados são um planeta digno de unir forças. Os espécimes do Dr. Xan-Tay são um deleite constante para minha família, e nunca esquecerei a maneira como nosso macho protegeu meu filho durante uma tentativa de sequestro.”

[VEJA NOSSA PRÓXIMA PROBLEMA PARA COBERTURA NA PRÓXIMA ABDUÇÃO DA MAIS ALTA IMPERIAL, E O RESGATE CHOCANTE DO PROPRIETÁRIO DO IMPERADOR KYTOME.]

Esse elogio brilhante e o terreno político impulsionaram nossas famílias governantes a conceder ao médico um reconhecimento oficial de sucesso por seu excelente trabalho.

[IMAGEM HOLOGRÁFICA, DIREITA: Dr. Xan'-Tay` ξ, com Beastly e Pet ao seu lado, enquanto ele aceita O Sino do Prêmio Roxo.]

Para começar nossa entrevista com o médico, fui convidado para a instalação e a casa dele, que já foi um laboratório.

Imediatamente, sou levada com todas as espécimes que passo no caminho para a entrada da instalação. Os extensos terrenos do local de criação e manejo têm alojamentos enormes ao ar livre, com belas folhas e plantas atraentes, mas parece que nenhum dos espécimes usa a cobertura de vegetação para se esconder de um recém-chegado; eles me seguem do lado da cerca, os mais novos brincando comigo.

Se você está surpreso por eu não ter recebido uma recepção dura de machos protetores, não fique surpreso; O Dr. Xan'-Tay'` mandou que eu o mantivesse informado da minha hora de chegada para que ele pudesse avisar os machos da patrulha de auto-segurança. Ele não queria que eu me sentisse intimidado por sua proteção, que eles exibem em voz alta e agressivamente em relação a estranhos.

Ainda assim, no momento em que a porta se abre e eu sou bem-vinda lá dentro, sou imediatamente recebido por dois espécimes de machos adultos. Estranhamente, eu só posso olhar para eles, e o médico deve tomar meu silêncio por medo, porque ele os ordena a seus lugares, dizendo que eu sou uma convidada.

Todos os espécimes avisam quando eu entro. É surpreendente, embora não sejam sons severos ou intencionalmente altos que eles estejam fazendo. Estranhamente, todos eles quase emitem um som idêntico pelo mesmo tempo.

DR. XAN'-TAY` ͡ : "Ouviu essa vocalização? Isso é uma saudação. "

ENTREVISTADOR: "Aceito sua palavra: você é o especialista. E você está trabalhando com outros conhecidos criadores de peles-macias para desenvolver um dispositivo de comunicação, não é? Como está indo esse projeto? "

DR. XAN'-TAY` ͡ : [Suspirando.] “Lentamente. Mas sim. Sim, esperamos ver o dia em que possamos nos comunicar efetivamente com os peles-macias. ”

Ele me indica uma cadeira e nós dois nos sentamos. Tomo um momento para absorver o vasto espaço: uma sala de jogos palaciana para espécimes de todas as idades. Há almofadas e brinquedos, pontos de descanso e plantas de ambiente, pratos de água e tigelas de comida espalhados por toda a área. Alguns espécimes

sentam-se em pares, outros repousam em grupos de jovens e adultos. Alguns estão jogando, outros lutando e outros estão cochilando.

A maioria está me observando.

As cadeiras em que nos sentamos estão no centro de tudo, e isso mostra claramente a posição do médico sobre onde os guardiões devem estar com seus animais de estimação: interagindo estreitamente entre eles. O médico está segurando um bebê no colo nos braços e, quando ele começa a acariciar seu peito, ele chama a mãe do bebê.

Tento não olhar para o jovem malandro com avidez. Leitores, acredite em mim quando digo que não perdi tempo entrando na lendária lista do Dr. Xan'-Tay para pedigree, que ele só vende em pares maduros. Como muitos de vocês provavelmente sabem, o Dr. Xan'-Tay` ͡ é firmemente contra a prática de vender a idade do desmame e os jovens demais, e ele tem sido bastante sincero sobre o assunto, citando exemplos de casos infelizes em toda a galáxia como seu raciocínio. esperar até que as espécimes sejam totalmente desenvolvidas antes de separá-las de suas unidades familiares. Ele é protetor de todas os espécimes sob seus cuidados e

transformou o trabalho e a paixão pessoal de sua vida em um império.

Mal posso esperar para fazer perguntas ao homem. Entro direto na entrevista:

ENTREVISTADOR: “Obrigado por concordar em conversar comigo. Foi um sonho meu conhecê-lo, doutor.

DR. XAN'-TAY` ͡ ͜ ͡: [balançando a cabeça distraidamente enquanto pega um jovem que se lança para o seu colo. Um macho adulto segue - o pai, eu suponho - balançando a cabeça com as palhaçadas do jovem, mas então ele sorri e senta-se, acomodando-se de forma que suas costas descansem contra a perna do Dr. Xan'-Tay enquanto o Dr. Xan. Tay` ͡ ͜ ͡ faz cócegas no jovem até que ele grite de tanto rir.]

ENTREVISTADOR: "É óbvio que você adora seus animais. Eu li que você aposentou quimicamente seus pares reprodutores originais. Deve ter sido uma decisão difícil para você.

DR. XAN'-TAY` ͡ ͜ ͡: [Parecendo divertido quando o jovem cai de seu colo para fugir depois da chegada de um

rebanho de animaizinhos de idade semelhantes. O macho adulto fica ao seu lado. Protegendo-o, eu percebo, quando o macho faz contato visual direto comigo e não desvia nosso olhar.] “Tanto quanto eu ficaria feliz em receber mais filhos amados do meu primeiro filho ... nas gerações passadas, era evidente em suas últimas sessões de parto que seria muito estresse para eles carregar e parir novamente. ”

ENTREVISTADOR: "Para você ou para eles?"

DR. XAN'-TAY` ʕ: [Lança uma risada.] “Muito perspicaz! A resposta é simplesmente sim!

ENTREVISTADOR: "Então você criou bloqueadores hormonais pele-macias para impedir a concepção".

DR. XAN'-TAY` ʕ: "Isso mesmo."

ENTREVISTADOR: “Quando seus espécimes de segunda geração atingiram a idade de reprodução, você empregou um método pouco ortodoxo para vê-los emparelhados. Você pode nos contar um pouco sobre isso?

DR. XAN'-TAY` ◌ͤ: "O primeiro par de segundos gentens foi um conjunto de lindas gêmeas, Aiko e Kee-va. A prática comum na época era comprar o melhor espécime masculino que você pudesse pagar e levar a fêmea para o recinto ou levá-la até ela na mesa de reprodução.

ENTREVISTADOR: "Mas o que você fez?"

DR. XAN'-TAY` ◌ͤ: "Eu coloquei as gêmeas e seus pais em um dirigível e visitei os melhores criadouros que nosso planeta tinha a oferecer".

ENTREVISTADOR: "E você encontrou o que estava procurando?"

[Uma fêmea adulta se aproxima carregando um prato de comida, que ela coloca no colo do Dr. Xan'tKt = Ty`4` antes de estender a mão para beijar sua bochecha. Eu a reconheço de inúmeras imagens holográficas, mas o médico confirma sua identidade quando ele coloca o queixo na mão e diz: "Eu pulei o almoço novamente, não é?" Quando a mulher lhe dá um olhar de desaprovação

em resposta, ele ri e diz: "Obrigado por me trazer o jantar, Pet."]

DR. XAN'-TAY` 5: [Voltando-se para mim.] "Não era isso que eu estava procurando; Eu estava dando as gêmeas a oportunidade de escolher.

[Pet cruza os braços, telegrafando grandes expectativas.]

DR. XAN'-TAY` 5: [Enviando-me um olhar de desculpas.] “Só um momento. Se eu não como, ela fica preocupada."

ENTREVISTADOR: “Você não tem ideia de como isso é fascinante de assistir. Continue.

[A boca se inclina de uma maneira que claramente diz que ela está ciente de quão divertido é a sua preocupação, o Dr.Xan'Kt-Ty 'mastiga obedientemente uma haste wiqsaiia enquanto Pet supervisiona seu progresso. Sua expressão preocupada transmite sua crença absoluta de que seu guardião exige sua supervisão - caso contrário, ele passará fome.

Um homem se aproxima, outro que reconheço de inúmeras imagens holográficas, e ele pega Pet em um gesto que quase pareceria agressivo se ela não estivesse sorrindo tão imensamente no momento em que seus braços musculosos a envolviam. Sua força é impressionante para sua idade, apenas mais uma maravilha que diferencia as espécimes do médico: elas são incrivelmente saudáveis e em forma.

O Dr. XAN'KT-TY` sorri para o prato cheio e murmura para o macho: "Obrigado por controlá-la." Quando Pet engasga e ri, o Dr. Xan'-Tay` ͡ envia a ela um aceno brincalhão antes ele levanta seu próximo talo de wiqsaiia. - Eu termino, Pet. Continue."

[Eles se despedem.]

DR. XAN'-TAY` ͡: [Compartilhando um pedaço de comida com o macho a seus pés.] “Voltar à sua pergunta. Se eu tivesse minha escolha, teríamos saído com o par de machos albinos que estavam à venda. "

[Nós dois tomamos um momento para gemer de decepção.]

DR. XAN'-TAY` ᵔ: “Em vez disso, as fêmeas basicamente erguiam o nariz para todos os animais de estimação que se aproximavam da cerca. Eu pensei que iríamos ficar sem fazendas para visitar. ”

ENTREVISTADOR: "O que, na sua opinião, os levou a selecionar os machos que eles fizeram?"

DR. XAN'-TAY` ᵔ: [Sobrancelhas subindo.] "Eu nunca vou saber. Para ser sincero, o primeiro homem escolhido me pareceu bastante desagradável. ”[Um sorriso de desculpas é enviado por cima de seu ombro para uma mulher que está ajoelhada em um travesseiro grande, um homem de estatura média descansando atrás dela, com os braços sobre ela. ombros.] “Desde então, soube que ele não é nada do que imaginei. Isso me levou a determinar que não tenho nenhuma capacidade de adivinhar quais características as espécimes acham atraente. É por isso que insisto em que os tratadores deixem a fêmea decidir. "

[Um jovem macho passa por nós, olhando furtivamente para nós antes de se aproximar de um vaso de plantas. O Dr. XAN'KT-TY` ᵔ bate palmas com força e pronuncia firmemente: "Não. Você não vai marcar a planta dentro

de casa. Apenas plantas ao ar livre. "Então o Dr. Xan'-Tay` 'se vira para mim e suspira." Você vê o enriquecimento do ambiente? Os espécimes masculinos veem alvos. ”]

ENTREVISTADOR: "Acho que o segundo macho também não foi o escolhido por você?"

DR. XAN'-TAY` ⚧: "Sinceramente, eu nunca o notei. Aiko continuou apontando para a cela, ficando mais angustiada porque eu não sabia dizer qual ela estava apontando. Acontece que o macho que ela estava vendo estava escondido entre pedregulhos, fazendo o possível para se esconder porque estava ferido.

ENTREVISTADOR: "Como você reagiu quando ela escolheu um espécime ferido?"

DR. XAN'-TAY` ⚧: [Parecendo confuso com a minha pergunta.] “Ela o queria; Eu comprei ele [Características abrandando em um sorriso.] Fiquei especialmente entusiasmado mais tarde quando o examinei e o achei um Olho Estranho. ”

ENTREVISTADOR: "Ohhh, ouvi rumores sobre a compra deste garanhão! É verdade que os pais das gêmeas tiveram que resgatar Aiko naquele dia?

DR. XAN'-TAY` ᵹ: "Não é tão dramático. Eu nunca a deixei entrar em uma cela cheia de machos. Mas quando entrei no recinto para recuperar o macho que ela queria, os outros candidatos ficaram desesperados para serem escolhidos. O dono do plantel tinha seus controladores de atordoamento à mão, mas o pai e o pai de Aiko eram ainda mais rápidos. Eles se enfiaram na cela atrás de mim, ensinaram os modos aos outros homens e recuperamos o espécime que Aiko havia escolhido.

ENTREVISTADOR: "E ele se recuperou totalmente de seus ferimentos?"

DR. XAN'-TAY` ᵹ: [Gesticulando para a esquerda.] “Eles produziram oito filhos em quatro anos. Eu diria que ele está indo muito bem. "

ENTREVISTADOR: [Rindo.] “Eu concordo! E gêmeos cada ninhada! Você deve estar tão satisfeito!”

DR. XAN'-TAY` ◌͡◌: [Passando a mão pelo rosto e tremendo.] "Não é uma idéia tão agradável durante a gestação e o parto, mas sim, quando todos estão seguros, é uma celebração."

ENTREVISTADOR: “E a irmã gêmea de Aiko? Ela também produz gêmeos?

DR. XAN'-TAY` ◌͡◌: "Um conjunto. O resto dos filhos de Kee-va foram nascimentos únicos. A filha dela, no entanto, "[ele se vira e acena um par para a frente, cada um segurando um bebê]" teve dois pares de gêmeos até agora ".

ENTREVISTADOR: "Haverá uma chance para mais descendentes dos espécimes de segunda geração, ou você colocou Kee-va e Aiko nos bloqueadores de hormônios?"

DR. XAN'-TAY` ◌͡◌: "Elas usam bloqueadores hormonais. Eles me deram muitos filhotes maravilhosos; elas ganharam descanso pelo resto de seus dias. "

ENTREVISTADOR: “Ah. Um último tópico antes de encerrarmos a entrevista. ”

DR. XAN'-TAY`ᵕ: "Tudo bem."

ENTREVISTADOR: "É verdade que você ensina seus espécimes a lutar-"

DR. XAN'-TAY`ᵕ: "Não, não. Isso não é exato. "

ENTREVISTADOR: "Não é?"

DR. XAN'-TAY`ᵕ: "Não. Não ensino os espécimes a lutar; eles ensinam um ao outro a se defender. ”

ENTREVISTADOR: "Realmente?"

DR. XAN'-TAY`ᵕ: "De fato. Isso me assustou, a primeira vez que vi homens participando - o que parecia para mim - lutando. Mas seus movimentos eram tão deliberados, e eles eram tão desprovidos de agressão que verifiquei meu instinto de intervir e observei-os. ”

ENTREVISTADOR: "E você descobriu que eles estavam jogando?"

DR. XAN'-TAY` ⍤: "Alguns jogam, certamente; mas não, a primeira vez que observei a ocorrência - o que eu acredito que isso é uma ocorrência natural - foi entre o meu primeiro conjunto de machos adultos, e ...

ENTREVISTADOR: "Bestial e Prime?"

DR. XAN'-TAY` ⍤: [Risos.] “Sim. Parece que eles são bastante conhecidos em todos os lugares. "

ENTREVISTADOR: “Eles são! Eles são famosos em toda a galáxia. Eu estava no trabalho no quadrante Pah * lyt-vhyonga e vi as imagens de Prime e Beastly impressas em latas de líquido refrigerante. Você pode se hidratar de garrafas com suas espécimes impressas nelas.

DR. XAN'-TAY` ⍤: [Ri de novo.] “Isso é interessante. Talvez eu precise comprá-los agora. ”[Olhares para os concorrentes discutidos, que estão nos observando, os lábios esticados em curvas divertidas.]“ Sempre que os tiro, multidões chamam seu nome e acenam, e querem fazer fotos com eles. Graças a estrelas triplas, eles lidam tão bem com a atenção.

ENTREVISTADOR: "Não pretendi me distrair da pergunta. Você estava dizendo que decidiu permitir que seus machos brigassem.

DR. XAN'-TAY` ◌ͤ: "Defesa. Não luta. É uma distinção importante. "

ENTREVISTADOR: “Ah. Claro. Desculpas.

DR. XAN'-TAY` ◌ͤ: [Acenando com a mão em um gesto de perdão e desprezo.] “Como eu disse, é fácil confundir, mas os homens estavam envolvidos em uma forma não violenta de prática de luta. E percebi que eles estavam desenvolvendo as habilidades necessárias. ”

ENTREVISTADOR: "Necessárias?"

DR. XAN'-TAY` ◌ͤ: "Absolutamente. Infelizmente, tive a oportunidade de ver isso provado várias vezes ao longo do período, e por isso, acredito que é imperativo que os homens participem de sessões de defesa controladas e supervisionadas. ”

ENTREVISTADOR: "Você acredita que isso fornece uma ferramenta para proteger suas fêmeas?".

DR. XAN'-TAY` ⸘: [Sorrindo.] "Você leu meu último estudo!"

ENTREVISTADOR: “Eu olhei o máximo que pude no caminho para cá. Foi fascinante. Resuma para aqueles de nós que ainda não tiveram oportunidade de se aprofundar nesta nova área do seu trabalho. "

DR. XAN'-TAY` ⸘: “Bem, eu não diria que é uma 'área' do meu trabalho, apenas um aspecto que me senti obrigado a relatar, mas sim, eu sei de fato - assim como a maioria dos tratadores - que os machos que estão equipados com as habilidades necessárias para proteger sua mulher são machos e fêmeas bem ajustados. Menos ansiosos, menos estressados. Obviamente, o trabalho dos proprietários é limitar a exposição do par a circunstâncias que podem ser configuradas para um evento de combate. Idealmente, isso nunca vai acontecer - mas acontece. [Estende a mão para Bestial, que levanta o queixo e aceita um afago carinhoso ao longo de sua mandíbula cicatrizada.] “Os espécimes masculinos defendem e protegem. É o que eles fazem.

Eles ficam indescritivelmente ansiosos se não conseguem. "

ENTREVISTADOR: “Quão intrigante você diz isso, porque eu li um artigo que alegava que você também incentivava a luta feminina?”

DR. XAN'-TAY` ᵕ̈: [dando um tapinha breve na cabeça de Peton.] “Eu não desencorajo as fêmeas de aprenderem a se proteger ou a seus filhotes ou a se livrarem de ameaças, e quando observei machos aceitando fêmeas a serem treinadas durante sessões de auto-defesa, não fiquei no seu caminho. Eles devem ter permissão para transmitir suas habilidades. ”

ENTREVISTADOR: "Isso é maravilhoso, na verdade."

E é aí que, leitores, foi onde a entrevista terminou, porque Pet, que havia se levantado e saído, retornou subitamente, seu companheiro a seguia como se estivesse ligado por uma corrente física, e ela estava carregando dois espécimes jovens. Ela fez um gesto para mim e fez alguma indicação ao médico, que inclinou a cabeça, e de alguma forma, acabei com uma braçada dos filhotes mais adoráveis que já vi. Leitores, estou

apaixonada! E perdi toda a capacidade de permanecer profissional ao abraçar os filhotes e falar com o médico sobre meu interesse em obter um de seu programa.

ENTREVISTADOR: “Esses dois são perfeição! Eu quero levá-los para casa comigo.

DR. XAN'-TAY` ◌ [Sorrindo com orgulho.] "O imperador também."

ENTREVISTADOR: [Ofegante pelo prestígio.] “Que fabuloso! [Observando suas vastas diferenças físicas.] "Eles parecem ter a mesma idade, mas não são parentes, são?"

DR. XAN'-TAY` ◌: "Eles não são. É muito interessante; eles nasceram no mesmo dia e são atraídos um pelo outro desde então. A única maneira de ficarem quietos é se estão se abraçando. Forçou dois pares a criar essencialmente os filhos juntos. Muito interessante."

ENTREVISTADOR: “Realmente! É muito cedo para dizer se eles se escolherão quando atingirem a idade de seleção? ”[Um dos jovens salta para frente e cai no meu braço, babando em mim. É mais do que encantador, de

alguma forma.] "Oh, eu os quero. Se a fêmea aqui escolher esse macho mais tarde, posso, por favor, ser colocada especificamente na lista desse par?

DR. XAN'-TAY` ◌͠: [olhando para Pet, quem está descansando contra o joelho dele. Ela olha para ele e sorri.] "Esta fêmea é tão travessa." [Me dando um olhar triste.] "Ela está trazendo esse par para todos que a visitam, se ela aprovar."

ENTREVISTADOR: [Olhando bem para Pet.] "Estou honrado. Obrigado."

[Com uma graça impressionante, Pet me lança um sorriso vencedor. Então ela se levanta e pega de volta os dois jovens, presumivelmente devolvendo-os às suas unidades parentais.]

Leitores, é quando eu me curvo com o Dr. Xan'-Tay` ◌͠, agradeço a ele por seu tempo e ofereço a ele e aos alunos um bom dia. Antes de partir, preenchi o formulário de solicitação para solicitar uma das vagas de aprendizes cobiçadas pelo médico em seu programa de criação de espécimes. Eu não estava brincando quando

disse que estava apaixonada pelo conjunto de jovens. Eles são queridos e, um dia, espero que sejam meus.

Desejem-me sorte, leitores!

NOTAS DA AUTORA

Oh minha terra, OBRIGADO, * obrigado * por ter uma chance louca contar essa história! * Levo você para um abraço em aperto em câmera lenta *: D

Eu tenho tantas curiosidades loucas para jogar em você.

O Projeto Pet se apegou a mim enquanto eu tentava escrever **Contaminado**. Quero dizer, essa coisa me atingiu como um abraço apertado. Foi um momento selvagem, com **Contágio** acontecendo antes que eu pudesse terminar seu antecessor (porque Simmi. Eu amei Simmi.). Eu tentei chutar o Pet Project para o lado, mas na verdade se tornou esse joguinho divertido, onde eu poderia brincar com a idéia do que poderia dar errado se os humanos ficassem sob o domínio de seres sencientes ... que não reconheciam a plena consciência em nós. Essa noção surgiu porque, na verdade,

guardarei isso na página de curiosidades. Deslize o dedo se quiser curiosidades! = D

O que você achou deste livro? Um pouco diferente das minhas outras histórias (nos bastidores, os amigos autores são maravilhosos e aterrorizantes, pois gentilmente perguntam se eu enlouqueci * * Ha! Emoji com uma gota de suor escorrendo pela testa aqui *) mas realmente espero que tenha sido uma maneira agradável de passar o tempo para você. O feedback inicial dos leitores foi interessante com muitas perguntas excelentes, e eu adicionei a maior abaixo, caso você esteja curioso. Eu sei que essa história é diferente. Eu sei que as pessoas estão dando uma olhada, porque não têm certeza do que vão pular. Se você reservar um tempo para deixar um comentário e informar aos outros se eles devem pegá-lo: Obrigado! ❤️! ❤️!

* OTTERSMOOCHES * para você! (Agora é uma coisa. Procure também filhotes de lontras. Esse é o meu novo termo favorito.)

Amanda ❤️

CURIOSIDADES QUE VOCÊ NUNCA PROVAVELMENTE UTILIZARÁ NA SUA VIDA DIÁRIA

Eu estava absolutamente pensando em ratos de laboratório enquanto trabalhava nessa história. (Existe até um fenótipo de olho estranho em ratos dos quais eu pedi emprestado. Se você quer perder um pedaço do seu dia olhando tudo de olho estranho, não perca a procura de gatos de olho estranho. E pessoas. E veados. E cavalos . E cães. Lindos.) (Veja também heterocromia e Henry Cavill. Você notou os olhos dele até agora? Eu não percebi, porque todo esse tempo, acontece que o nível dos olhos dele não era onde eu estava olhando!) assunto original: Por que ratos de laboratório? Porque quando você cria pessoas ou ratos em cativeiro, acontece que não há muita diferença.

(Você sabe - em teoria. Não manteremos pessoas em nosso laboratório no porão para minha pesquisa de livros ou algo assim. Isso nunca funcionaria. Nossos cães insistiriam em fazer com que as pessoas em cativeiro brincassem com eles e, francamente, se eu precisasse limpar após os cativos, eu sentiria que eles deviam algum tempo de tênis aos cães por fornecermos toda a comida e comida ... Segure o telefone.

Se tivéssemos um ou dois cativos para brincar com os cães (é por isso que casais talvez tenha mais escritos. Especialmente se os cativos puderem ser motivados a cuidar de si mesmos. Hum, estou subitamente

entusiasmada com essa ideia. O quê? Por que você está me olhando assim?)

De qualquer forma, o boato de movimentação: ratos de estimação (chamados de fantasia) e ratos de laboratório se originaram de animais capturados na natureza - mas com criação seletiva, eles sofreram mudanças psicológicas e fisiológicas que os transformaram em um tipo diferente de animal . Já não Rattus norvegicus, obtiveram a classificação científica de Rattus norvegicus domestica. A diferença entre um rato marrom selvagem e um rato chique é bastante surpreendente quando você os vê (ou tenta lidar ou interagir com eles) lado a lado. Nesta história, os seres humanos estão no estágio inicial de serem criados em cativeiro para fins de curiosidades / animais de estimação. Era um conceito divertido de se brincar. Se você gosta dessa história, expandi essa premissa! = D (Se você não gostou dessa história, esqueça que eu disse alguma coisa!)

CURIOSIDADE : Oh minhas estrelinhas, você precisa ver a inspiração para Bestial e Prime. RAWR.

A reportagem do modelo irlandês Gwilym Pugh, que se transformou radicalmente após deixar a barba crescer e malhar.

https://bit.ly/2YNCsSZ



Bestial

O modelo Kevin Kreider foi a inspiração para o Prime. Especificamente, essa imagem dele vestindo apenas roupas íntimas: https://bit.ly/34n0NA8 (Recentemente, eu o vi em uma camisa, e acontece que ele parece fiiiine nisso também. Você sabe. Se você aprovar esse tipo de coisa, homens vestindo roupas. Mais difícil objetificá-las às vezes, mas não impossível, se alguém é determinado. Lute a boa luta!)



Prime

A inspiração por trás do Ux-47 é provavelmente * o cara mais legal da vida real *, então eu me sentiria mal ao dizer seu nome / foto. Sinta-se à vontade para inserir seu ex-namorado / amante / marido / chefe ou o mais hediondo vizinho, enquanto imagina esse personagem.

A inspiração para Aiko (filha de Prime e Pet): pesquise Baby Chanko e apenas veja esse cabelo! Ela tem um cabelo lindo. Um rosto tão doce também. Que gracinha !!! https://bit.ly/34oa3nE e https://bit.ly/38BtVXO. O nome Aiko significa amado.




Caoimhe é gaélico pela beleza. É pronunciado Kee-va (meia-irmã gêmea de Aiko).

PERGUNTAS SOBRE PROJETO PET

Pergunta: Por que os bebês de úteros artificiais morreram?

Resposta: Esse conceito foi emprestado dos infames estudos com macacos Harlow e de alguns supostos experimentos de criação. Você já deve ter lido sobre isso, mas, se não estiver curioso, continue a ler. (AVISO: Se você NÃO quiser ler algo que possa entristecê-lo, vá embora sabendo que a coisa intrínseca que os bebês estavam perdendo na cena deste livro era simplesmente amor.)

Para inspirar: há uma infinidade de fontes alegando que as experiências de privação e isolamento do toque foram realizadas em crianças humanas em um orfanato em 1944 e os bebês morreram. É verdade? Com exceção de um artigo do Psychology Today que o referenciou (e alegou que os bebês morreram, mas não referenciou nenhum dado específico do estudo), não encontrei uma fonte confiável com informações detalhadas, então vamos deixar isso de lado. Definitivamente, existe uma pesquisa documentada que foi realizada com macacos pelo doutor Harry Harlow, que, se as aulas de ciências / psicologia do ensino médio, ensino médio e superior não mostrassem os vídeos de macacos tristes e tristes e do 'estupro' usado para obtê-los, bem - seu dia não ficará mais ensolarado se você mergulhar neles hoje.

[CITAÇÃO DE BOMBA DE FLORESTA: "E é tudo o que tenho a dizer sobre isso ..."]

Também foram realizadas pesquisas sobre privação de afeto em ratos e, nesses casos, se os bebês não receberam toque, eles não cresceram. A biologia dos homosapiens é um pouco diferente (roedores infantis devem ser estimulados para eliminar fezes), mas é seguro dizer que bebês humanos precisam de mais interação prática do que as trocas de fraldas. Para esta história, a privação de toque causou uma falha completa no crescimento dos bebês do estudo, com 'afeto como uma necessidade crucial' sendo um conceito de que os alienígenas cerebrais do Cryptop não tinham o quadro de referência para levar em consideração suas equações.